

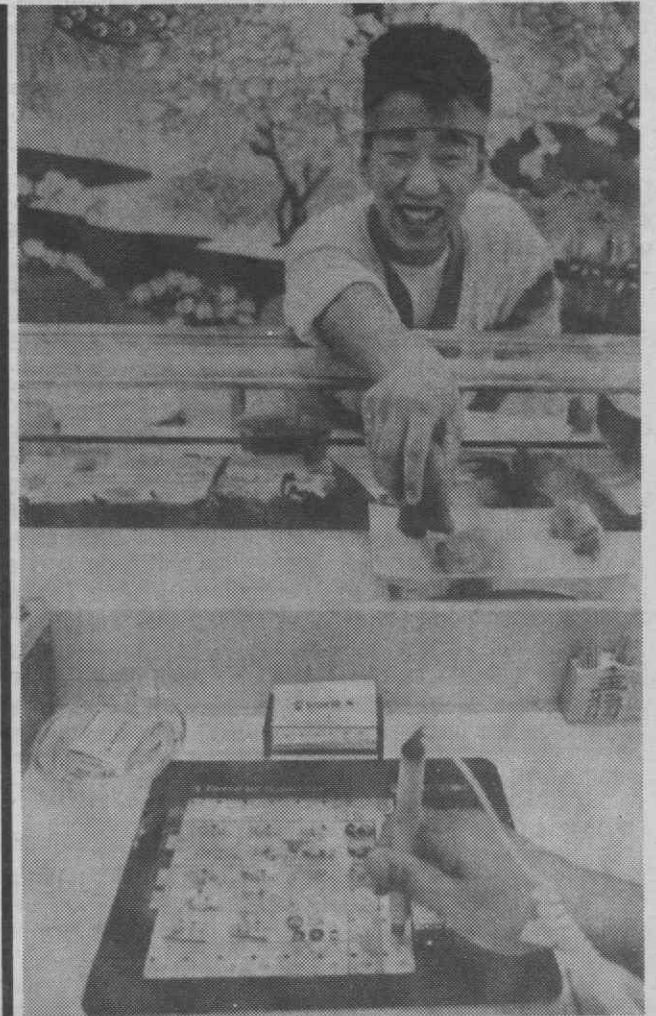
Quase 800 mortos em 2 meses de mau tempo no Vietname

Tufões e tempestades vitimaram pelo menos 769 pessoas no centro do Vietname em Setembro e Outubro e causaram o desaparecimento de outras 128, anunciou ontem em Tóquio a agência noticiosa Kyodo.

Num despacho datado de Hanói, citando jornais locais e outra

informação recolhida na capital vietnamita, a Kyodo disse que milhares de casas, os arrozais e quintas ficaram destruídas.

Os jornais locais noticiaram que a Austrália enviou 2.000 toneladas de alimentos em resposta ao pedido de auxílio de emergência pedido pelo Vietname.



LOS ANGELES — Um chefe cozinheiro japonês faz uma demonstração de arte culinária Sushi. A escolha do «menu» é feita através de material electrónico que dirige a ordem do cliente a um terminal de computador que se encontra na posse do chefe cozinheiro, como demonstra a foto.

Moda



MODA — Com o Inverno a chegar (não parece mas é verdade) os famosos costureiros lançam já as suas colecções Primavera-Verão/86. À esquerda um modelo de Christian Dior e à direita um de Madame Gres (vestido de noite). Cores prevaletentes: preto, branco e cinzento. (Telefoto Reuter/NPI/«Diário de Aveiro»).

AUTÁRQUICAS

CDS apresentou duas listas em Espinho

O CDS apresentou duas listas para os órgãos autárquicos de Espinho, soube-se ontem junto do Tribunal de Espinho.

O mesmo informador judicial precisou que as duas listas do CDS estão na posse do Juiz para uma decisão sobre qual delas deverá ser aceite.

A apresentação de duas listas por parte do CDS deve-se a divergências de ordem interna.

Além das duas listas do CDS, deram entrada no Tribunal de Espinho candidaturas da APU, PS, PSD, UDP, PRD e de um grupo de cidadãos designado por «Leit».

(Mais notícias na página 4)

Mais de dois milhões de contos de cheques sem cobertura

Eleva-se a mais de dois milhões de contos o valor dos cheques sem cobertura apresentados de Janeiro a Setembro à Polícia Judiciária de Lisboa, Porto e Coimbra — disse ontem um informador policial.

O mesmo informador disse que para os 17.513 cheques sem provi-

são registados nos primeiros nove meses deste ano foram feitas 11.562 participações à Polícia Judiciária de Lisboa, Porto e Coimbra.

O valor do total das verbas inscritas nos cheques «carecas» atinge os 2.025.120 contos.

As participações por emissão de

cheques sem provisão entradas na Direcção de Lisboa da Polícia Judiciária de Janeiro a Setembro do corrente ano elevaram-se a 7.132, referentes a 10.214 cheques, os quais totalizam o montante de 1.140.122 contos.

Na Polícia Judiciária do Porto entraram 4.371 participações rela-

tivas a 6.600 cheques sem cobertura, no valor de mais de 813 mil contos.

Na inspecção da Polícia Judiciária de Coimbra foram feitas 594 participações relativas a 795 cheques «carecas» em valor superior a 71 mil contos.



HATFIELD — fotos do cantor irlandês, Bob Geldof, fundador do «Live Aid», após a sua chegada numa viagem de 12 dias a 6 países africanos.

ORGANIZADO PELO ILLIABUM CLUBE DE AVEIRO

Já «começou» o 11.º Festival da Canção

O 11.º Festival da Canção do Illiabum Clube, organizado uma vez mais pela popular colectividade ilhavesse, vai ter lugar este ano, como habitualmente, no Atlântico Cine Teatro, em 20 de Dezembro, às 21.30 horas.

Na passada segunda-feira, a organização teve uma primeira reunião com órgãos de comunicação social onde foram dados a conhecer alguns pormenores dos mais relevantes deste Festival.

Assim, a recepção dos originais, na sede do Illiabum Clube, tem como prazo limite o próximo dia 23 de Novembro, podendo concorrer todos os autores e compositores não profissionais, sob pseudónimo em sobrescrito lacrado, contendo uma fita magnética com a música, sendo a letra apresentada em folha dactilografada. Obviamente, a identificação dos autores fará parte desse mesmo sobrescrito. Um júri de selecção escolhido pela organização apurará dez canções que estarão presentes na final. Aí e tal como tem acontecido em festivais an-

teriores, um júri de apuramento composto por sete pessoas mais uma que será o presidente tendo apenas voto de qualidade, pontuará as canções e atribuirá os pontos que darão a classificação final.

Os prémios para um festival deste tipo, que já há muito passou as «fronteiras» de Ílhavo e ano após ano se tem imposto de forma categórica no centro do País e particularmente na região aveirense, são tentadores: assim, a canção premiada terá para além do troféu do Festival, um prémio de 21.000\$00, dividido em par-



Silvana Maria — Vencedora do Festival já por três vezes.

tes iguais por compositor, poeta e intérprete. Para a segunda canção, o prémio será de 15.000\$00 e para a terceira de 9.000\$00.

Todos os intérpretes do Festival terão direito à placa comemorativa. Haverá ainda o prémio auditório — que será atribuído por votação feita pelo público — assim como o prémio «Diário de Aveiro», que será atribuído pelo nosso jornal na pessoa do seu representante no Festival, prémio esse, que chamaremos «Presença em Palco», que será para quem da melhor maneira, segundo a nossa opinião, pisar as tábuas do Atlântico Cine Teatro de Ílhavo, durante o Festival. É sempre difícil enfrentar o público: Se muitos profissionais sentem isso e de que maneira, pois é evidente que para um amador essas dificuldades serão maiores. A descontração, o «saber estar», a forma simpática de

encarar o público, será distinguido pelo nosso jornal com um troféu.

«Diário de Aveiro» acompanhará a par e passo esta realização, como tenta acompanhar todas aquelas que na nossa região tiverem lugar, muitas vezes a passarem despercebidas, porque a macrocefalia dos grandes centros não permite «espaço e tempo», para quem fora dos meandros, trabalha, luta e dá tudo de si mesmo em prol da cultura no nosso País. Quer queiramos quer não, um festival da canção — amador que seja — é uma «pedra no charco» no marasmo que nos proporcionam os «donos» dos grandes «mass media».

A exemplo de anos anteriores, a organização conta com a participação de intérpretes, compositores e autores dos mais diversos pontos do País, como o ano passado aconteceu, nomeadamente de Braga e Setúbal.



João da Madalena é o nome comum destes dois dos «homens fortes» do Festival da Canção do Illiabum.

LOTA DE AVEIRO RENDEU CERCA DE 6.000 CONTOS

Quatro arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na lota de Aveiro, 19.359 Kg de pescado no valor global de 776.609\$00.

O navio de sociedades mistas, pesca marroquina «Mar Antártico» descarregou 23.831 Kg, no valor de 3.667.927\$00.

A pesca artesanal (motoras) rendeu 1.293.141\$00 e a local 224.696\$00.

«VILA DO CONDE» CHEGOU E «SANTO ANDRÉ» PARTIU PARA A TERRA NOVA

Entraram ontem no porto de Aveiro, o navio bacalhoeiro português «Vila do Conde» vindo da Terra Nova, o navio tanque dinamarquês «Pernill Tholstrup».

Sairam o bacalhoeiro português «Santo André» para a Terra Nova, o navio alemão «Ruthensand» para o porto de Ghenz e o panamiano «Sagitta» para o porto de Bologne.

Prevê-se para hoje a entrada do navio tanque português «Angol» e as saídas do «Iougans» das Ilhas Faro, do dinamarquês «Pernill Tholstrup» e do alemão «Bungeberg».

PELO HOSPITAL

BEBÉ DE TRÊS MESES VÍTIMA DE DOENÇA SÚBITA

Chegou ontem ao Hospital de Aveiro já sem vida, um pequenito de três meses, Filipe Fernando de Oliveira Matos.

Vítima de doença súbita o pequeno Filipe que era filho de José Maria de Matos Silva e Maria de Lurdes Dias Oliveira residia com seus pais em Paço — Esgueira.

NECROLOGIA

MANUEL DE CASTRO SANTANA — Faleceu Manuel de Castro Santana, marítimo, casado, natural de Ílhavo e residente em Lagoa neste concelho.

O funeral realizou-se ontem saindo da casa mortuária de Ílhavo para o cemitério da vila.

COMEÇAM HOJE, NO ESTÚDIO 2002

«IV Jornadas de Saúde de Aveiro»

Com cerca de 3 centenas de participantes, começam hoje, em Aveiro, no Estúdio 2002, as «IV Jornadas de Saúde de Aveiro», numa organização da Administração Regional de Saúde, e cuja problemática principal é «Cuidados de Saúde Primários/Centros de Saúde».

Apresentando experiências de organização e funcionamento dos serviços

prestados de cuidados de saúde primários, nas diversas áreas da sua actuação e na articulação com outros sectores, estas Jornadas dedicam-se não só a médicos e paramédicos, como a técnicos.

Hoje serão apresentadas sete comunicações, nas sessões de trabalho que serão presididas pelo dr. José Gama Veiga Vieira:

«Programa Antialcoólico nas Escolas Primárias», da autoria de Nuno Pereira, Maria da Graça Melo, Maria Cristina Silva e Maria Helena Leite; «Serviços de Alcoologia dos Centros de Saúde de Castelo de Paiva e Espinho — criação e funcionamento»,

trabalho de Manuel da Rocha Batista, Damascena Nogueira da Costa; Miguel Duarte de Almeida; Rogério Ramos Pereira e Glória da Silva Rocha; «O contributo de um Centro de Saúde na luta antialcoólica», da autoria de João António Soares Fróis; «A Diabetes na Clínica Geral: apresentação de um protocolo», por Carlos Manuel C. S. Vaz e Rui Afonso Mória P. Cernadas; «A Hipertensão Arterial nos Cuidados de Saúde Primários: apresentação de um protocolo de consulta», trabalho de Carlos Manuel C. S. Vaz e Rui Afonso Mória P. Cernadas; «Assistência perinatal do Centro

de Saúde», de Mário Duarte C. Silveira, Teresa de Jesus Afonso A. Alexandre, Luísa Maria Nunes Pereira e Carlos Alberto R. Marcelino; e «Saúde Ocupacional», de Filipe Xavier Acciaioli H. Gouveia.

Os trabalhos deste primeiro dia das Jornadas encerrarão cerca das 19 horas e pelas 20 terá lugar um porto de honra, oferecido em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro, nas instalações do refeitório obra social do Ministério das Obras Públicas.

As Jornadas prosseguirão amanhã e sexta-feira.

GESTO DE HONRADEZ DIGNO DE REGISTO

Diamantino de Sousa Ramos, de 41 anos, pintor da construção civil, morador na Rua Batalhão de Caçadores 10, comunicou à PSP, que quando se encontrava a reparar uma caleira do prédio com o número 50 da mesma rua, tinha encontrado o seguinte:

Seis caixas com o rótulo de ourivesarias da cidade contendo diversos artigos de ouro e prata, uma cigarreira e um porta-moedas igualmente em prata.

Estes artigos são propriedade do morador daquele prédio José Pereira de Melo a quem foram entregues.

Registe-se a honestidade do trabalhador ao entregar à PSP tão valioso achado.

BOMBEIROS COM SERVIÇO DE ROTINA

As corporações de Aveiro, Ílhavo e Vagos tiveram ontem apenas o serviço de rotina com as habituais saídas de ambulâncias.

As corporações de Aveiro ainda foram chamadas para um pequeno incêndio em Albergaria-a-Velha, mas acabaram por não ter necessidade de sair dado que os bombeiros locais conseguiram debelá-lo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 108

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Rodoviária Nacional não serve como devia toda a região aveirense

— RN NÃO É TRANSPORTADORA OFICIAL

Se o séc. XIX estabeleceu a rede de caminhos de ferro, que não obstante as suas deficiências (reconhecidas) de gestão trouxe o maior impulso de progresso ao País, neste fim de século Portugal continua a não dominar a sociologia dos transportes rodoviários. O País — excepto as regiões servidas pelo âmbito da rede rodoviária — continua isolado. Não fora a visualização da RTP (que continua, como sabemos, a não ser perfeita) grande parte do País pensaria ainda e agiria como os nossos antepassados de há 100 anos.

A solução das carências de modernidade e progresso é, para os políticos, a regionalização. Contudo, há muitos anos que a Administração Pública assenta nas regiões. Mesmo a Rodoviária Nacional (RN), criada com os fulgores da revolução, baseia a sua estrutura nas unidades regionais — CEP's — que se encontram em Braga, Coimbra, Castelo Branco, Torres Novas, Laranjeiro, Azeitão, Faro e Lisboa.

O Centro de Exploração de Passa-

geiros n.º 2 (de Coimbra), reuniu recentemente com a Imprensa Regional dos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu, no seu complexo que, construído há cerca de 3 anos, custou 230 mil contos, englobando oficinas de manutenção, de grandes reparações, lavagem automática, e ainda as secções administrativa e de acção social.

Nesta amostragem à Comunicação Social, tudo pareceu funcionar em pleno: um número superior a 3.800 peças e unidades de substitui-

ção constituem o «stock» permanente para que uma viatura não necessite de mais do que 3 a 6 horas de imobilização, mesmo que a avaria se situe no motor ou na tracção. Para isso muito contribui um eficiente planeamento técnico de manutenção, que nesta zona, devido às características de exploração e tracção de estradas estreitas e sinuosas — quase sempre mal conservadas — e onde as velocidades médias são forçosamente baixas, utiliza três tipos de veículos.

GESTÃO COMPUTORIZADA

A gestão da RN, que hoje já aglutina 10 grupos de empresas onde laboram mais de 11 mil trabalhadores, com uma frota de 3.050 viaturas, reside na computorização dos seus serviços, e só assim é possível saber-se, quase instantaneamente, a partir de determinado dado, quais os destinos que as carreiras servem, em determinada localidade.

Escolhemos por exemplo, a origem «Aveiro-Expresso RN», e o computador deu-nos, rapidamente, a informação de que são 62 as povoações que os autocarros com partida de Aveiro servem, informa-

ção essa complementada com os horários de partida e chegada, bem como o próprio custo do bilhete. O sistema é perfeito e eficiente, sem dúvida. Mas não deixa de ficar a estranheza por nesses destinos não estarem incluídas as 19 sedes de concelho que constituem o distrito de Aveiro!

A Rodoviária Nacional — a que muitos chamam de transportadora oficial — não serve, como devia, a região de Aveiro. Nesta região há muitos centros urbanos como Arouca, Castelo de Paiva, Feira, Murtosa, Sever do Vouga e Vale de Cambra, que foram preteridos nos traçados do século passado pelos caminhos de ferro, e que continuam hoje a ser ignorados por ligações rápidas, directas, e muito menos económicas.

Um ponto que gostaríamos de ver esclarecido, não o foi neste encontro, já que o tempo limitado obsteu a que todos pudessem estar presentes até final: por que razão é que a CP, associada num dos grupos da RN, sem vocação e sem estruturas adequadas de suporte e manutenção, explora em alguns troços, percursos rodoviários, que lhe provocam, por falta de aptidão, um acumular de prejuízos anuais? Aparentemente, contudo, que a

Rodoviária Nacional, não obstante ser uma empresa pública, não é instrumento de intervenção do Estado no sector dos transportes, mas é apenas um «operador»; que a RN actue apenas em 2 terços do País e que os transportes estão concessionados a 45 por cento a empresas privadas e os restantes 55 por cento à RN; que a política de transportes ainda em vigor foi estabelecida há cerca de 40 anos. Este último facto contraria, em absoluto, uma ideia generalizada, a nível governamental, de que o transporte de passageiros é o motor do desenvolvimento nacional, e uma necessidade tão fundamental como o saneamento básico e a electrificação. Há aqui uma contradição de conceitos que bem gostaríamos de ver esclarecida.

Segundo a opinião expressa pelo director do CEP-2, «é da maior ur-

gência que o quadro jurídico institucional seja transferido para o poder local, com as competências de decisão sobre os transportes públicos nas respectivas áreas territoriais, para, não só garantir a sua máxima eficiência, mas também para criar centros de coordenação de tráfego, disponibilidade de espaços, de estacionamento e actuação no sentido de melhorar os traçados e conservação de pavimentos e rodovias».

Neste encontro foi ainda criticada a não concessão aos jornalistas regionais, de um desconto nos transportes na rede viária da RN, quando estes se deslocam em serviço, tendo por base o facto de haver muitas empresas de transportes privadas que fornecem gratuitamente «livres trânsito» para as suas carreiras.

OBRA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO LUSO FOI POSTA A CONCURSO PÚBLICO

Dando cumprimento ao seu plano de actividades, oportunamente aprovado pela Assembleia Municipal, o Executivo da Mealhada acaba de lançar o concurso público para adjudicação da empreitada da obra de abastecimento de água ao Luso, conforme «aviso» já publicado no «Diário da República», com a base de licitação de 10.937 contos, estando o prazo para a recepção das propostas fixado para o dia 1 de Novembro próximo.

Está prevista a construção de dois reservatórios apoiados, com a capacidade unitária de 500 m³, sendo a sua estrutura constituída por uma laje de cobertura suportada por uma parede e um conjunto de vigas, pilares e sapatas que se encontram no seu interior, formando uma malha quadrada.

O projecto foi elaborado pelo GAT de Coimbra e a sua construção e fiscalização será efectuada pelos Serviços Técnicos Municipais, com o apoio daquele organismo.

Três menores assaltam residência e destroem diversos electrodomésticos

Os menores Filipe Monteiro de 7 anos, Jesus Monteiro de 6 anos e Tiago Monteiro de 3 anos, todos irmãos, entraram ontem abusivamente na residência de Ana Maria Baptista Araújo Oliveira, residente na Rua José Luciano de Castro em Esgueira.

Danificaram uma aparelhagem de som, composta por gira-discos, gravador e rádio, avaliada em 50 contos, um aparelho de TV, um frigorífico e uma máquina fotográfica,

cujo valor não foi indicado. Partiram ainda vários frascos e tentavam fugir com uma pasta de cabedal, contendo diversos artigos de ouro e prata, quando foram surpreendidos pela locatária, que comunicou o facto à PSP que os identificou, assim como os pais que residem na urbanização de S. João de Deus em Esgueira.

Os artigos foram recuperados, restando agora os danos produzidos pelos menores que são de grande monta.

NA CAVADA NOVA (ALBERGARIA-A-VELHA)

INCÊNDIO NO MATO

Cerca das 12 horas de ontem, na Cavada Nova (Albergaria-a-Velha), um pequeno incêndio, além de ter destruído mato e pinheiros, reduziu

a cinzas várias pilhas de madeira já cortada. Combateram as chamas os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Atletismo vai ser o «prato forte» em Recardães

O próximo dia 27 vai constituir uma jornada inesquecível para as populações de Recardães, localidade do concelho de Águeda. Nesse dia, realiza-se o II Grande Prémio de S. Miguel de Atletismo, prova organizada pelo Grupo Desportivo e Cultural de Recardães que conta com as presenças de algumas equipas de renome na modalidade. Já estão inscritas 15 equipas, num total de 250 atletas, esperando-se, segundo os organizadores, que o número de participantes atinja o meio miar. Das 15 equipas já inscritas, importa salientar as presenças do FC Porto, do Salgueiros, da Académica da Malaposta, uma das melhores formações do distrito de Aveiro, do Arada, que conta com o excelente fundista António Godinho nas suas fileiras e da Sanjoanense. Está também confirmada a presença do campeão olímpico Carlos Lopes, facto que, decerto, trará muitos adeptos da modalidade a Recardães.

Com todas as dificuldades, quer financeiras quer organizativas, das pequenas colectividades, o Grupo Desportivo e Cultural de Recardães mantém em funcionamento duas modalidades: o futebol, desde há 11 anos, e o atletismo, secção criada há apenas 2 anos. Em conversa mantida com o director da secção de atletismo, Vítor Campos, que simultaneamente exerce funções de técnico, foi-nos referido que «o grupo vive de pequenas cotizações e da boa vontade das suas direcções, pois tirando isto, a Câmara de Águeda concedeu um pequeno subsídio de 30 mil escudos». Com cerca de 200 sócios, o grupo não tem receitas para cobrir as despesas, valendo aqui os elementos da Direcção que suportam essas despesas. Vítor Campos, tendo em consideração o número reduzido de

sócios, afirmou que «a falta de interesse do povo de Recardães pelo seu Grupo Desportivo e Cultural deve-se principalmente ao facto da colectividade nunca ter sabido motivar, pois durante 10 anos o grupo andou sempre à volta do futebol e são sempre as mesmas pessoas que frequentam o campo de jogos». Continuou referindo que «ultimamente a adesão tem sido maior devido à formação de uma nova secção (atletismo) e a espectáculos que essa secção tem organizado».

Uma das grandes dificuldades do grupo reside na falta de instalações. A decorrer a remodelação do campo de futebol, situado em terrenos municipais, uma das prioridades consideradas pela Direcção é a construção, à volta do recinto de jogos, de uma pista de atletismo.

PRESENTE O CAMPEÃO OLÍMPICO CARLOS LOPES

Porém, parece existir um problema: «a Câmara Municipal tem um plano de urbanização para a zona onde está implantado o campo de jogos, que prevê a construção de uma zona habitacional nas suas imediações. Considero este plano um erro, pois o referido plano atrofia uma boa zona desportiva, com a agravante de impedir a construção da pista de atletismo».

Neste momento, está já a trabalhar uma comissão para que se avance com a construção de uma nova sede do grupo que, para o efeito, conta com o apoio de pessoas e de firmas de Recardães. Segundo Vítor Campos, esta será «uma realização a médio prazo, pois este ano só é possível criar condições para que a equipa de futebol possa disputar o campeonato num bom campo de jogos».

Reportando-se à prova que se vai realizar no próximo domingo, o nosso interlocutor apontou os principais objectivos do empreendimento

to: «as metas a atingir com o Grande Prémio de S. Miguel são a divulgação e massificação do atletismo na zona, onde só duas colectividades a praticam, e a divulgação da região, pois a prova trará muita gente forasteira e, certamente, interessará à Comunicação Social».

A organização, com o apoio da Junta de Freguesia de Recardães, da Câmara Municipal de Águeda e de empresas da zona, conseguiu reunir um lote de prémios que não é comum neste tipo de prova. Quantificando esses prémios, o seu valor atingiria os 400 contos. Existem, para distribuir, mais de 100 taças, 500 medalhões, prémios utilitários e, ainda, lembranças para todos os participantes.

Importa denotar o bom trabalho realizado pelo Grupo Desportivo e Cultural de Recardães na divulgação do atletismo, modalidade que vai constituir, mais uma vez, o «prato forte» naquela freguesia do concelho de Águeda.

Compensações por incêndios florestais: pedido alargamento do prazo de inscrições

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) reclamou ontem o alargamento do prazo de inscrição dos produtos florestais afectados pelos incêndios para além de 25 de Outubro.

Um comunicado daquela organização da lavoura referia que «os incêndios que este ano assolaram o País destruíram mais de 130 mil hectares de floresta, causando milhares e milhares de contos de prejuízo à economia nacional, bem como a ruína de muitos pequenos agricultores».

«Tal como em 1984, o Governo também veio este ano decretar um conjunto de medidas, nomeadamente a criação de parques de recepção e triagem das madeiras chamuscadas» — salienta o comu-

nicado, acrescentando que «nesta resolução o Governo dá como prazo, para que os produtores vítimas dos incêndios se inscrevam nas Circunscrições Regionais da Direcção-Geral das Florestas, o próximo dia 25 de Outubro».

A CNA entende que «a esmagadora maioria dos produtores florestais desconhece o que tem de fazer para aproveitar o que o Governo mais uma vez promete».

«Para que as medidas que o Governo agora promete possam ter alguma utilidade prática, as madeiras chamuscadas têm de ser urgentemente retiradas antes que venham as chuvas, por forma a não apodrecerem por falta de escoamento, como aconteceu em anos anteriores» — advertiu a CNA.

PROGRAMA DO 2.º PRÉMIO DE S. MIGUEL

- 9.30 horas: 1.000 metros, masculinos (7-9 anos)
- 9.30 horas: 1.000 metros, femininos (6-8 anos)
- 9.45 horas: 2.000 metros, masculinos (10-12 anos)
- 9.45 horas: 2.000 metros, femininos (9-11 anos)
- 10.45 horas: 4.500 metros, masculinos (13-16 anos)
- 10.15 horas: 3.000 metros, femininos (12-15 anos)
- 11.15 horas: 9.000 metros, masculinos (17-18 anos)
- 10.45 horas: 4.500 metros, femininos (mais de 16 anos)
- 11.15 horas: 9.000 metros, masculinos (19-34 anos)
- 11.15 horas: 9.000 metros, masculinos (mais de 35 anos)

IDANHA-A-NOVA

Foi inaugurada a estação dos correios

A Avenida Conde da Covilhã ficou «alindada» no passado dia 14 com a inauguração de um funcional edifício, que irá servir a população das Termas de Monfortinho e daqueles que ali vão procurar a cura dos seus males físicos.

O edifício que consta de r/c e cave, foi concebido pela arquitecta Maria José de Freitas, levou meses a construir e custou cerca de 8.000 contos.

No r/c existem 2 posições de balcão, 1 posição de encomenda, 2 cabinas telefónicas e 1 painel com 25 apartados. A parte reservada consta de uma sala, casas de banho e mais duas pequenas divisões, além da cave destinada a arquivo.

Eram 17.20 horas quando o presidente da Câmara, Joaquim Morão Lopes Dias, recebia das mãos do eng.º Coelho Pereira director Regional dos Correios do Centro, a Chave para a abertura da Estação a inaugurar. Estavam presentes além dos referidos o chefe do Departamento Postal de Castelo Branco, João Pinheiro da Costa, e o chefe do Planeamento de Finanças e Pessoal dr. Fernando Pereira Serrasqueiro, assim como de outros senhores ligados aos correios.

Estavam presentes personalidades ligadas à exploração hoteleira, presidente da Junta de Freguesia e aquistas.

Falou em primeiro lugar Pinheiro da Costa que historiou a vida dos correios nesta estância termal, que teve início em 1940, passando por diversas fases de ascensão, culminando agora com este funcional edifício, que está à altura de corresponder às mais variadas exigências. Distinguiu a acção do presidente da Câmara por todas as facilidades concedidas.

Em seguida falou o eng.º Coelho Pereira dizendo que na

sua zona estão edificadas 315 estações e esta é uma das mais modernas, felicitando a arquitecta presente nesta inauguração. Felicitou o presidente da Câmara por ter posto à disposição dos correios o terreno destinado a este imóvel, que fica à disposição do público em geral. Continuou dizendo que os correios continuam empenhados na melhor maneira de servir o público e conceder melhores condições de trabalho aos seus funcionários. Para breve a instalação do Correio Electrónico nas cidades para as ligar a todo o mundo. No final das suas palavras pôs em destaque o entendimento dos correios com as autarquias para bem das populações que servem.

Por último falou o presidente da Câmara, que na sua alegre forma de falar e sentir, exprimiu o seu regozijo pela inauguração deste esplêndido edifício, que fica à disposição de todos aqueles que lá vivem e daqueles que utilizam estas maravilhosas termas. Acrescentou que a Câmara, está à disposição de todas as entidades que pretendem investir neste concelho e por isso contarão com a sua inteira colaboração. Realçou que a Câmara comprou o terreno para o pôr à disposição dos CTT ficando assim a atestar a colaboração da autarquia no alindamento e melhoria dos serviços dos correios nas termas, assim como o incremento das suas maravilhosas águas. Depois das obras de saneamento irá meter ombros a outros empreendimentos para assim melhorar as condições de vida da população deste concelho. No final das suas palavras que foram muito aplaudidas, seguiu-se a visita às instalações do edifício.

Depois de ter abandonado as instalações dos correios foi servido num restaurante um lanche a todos os convidados. (C.)

ALMALAGUÊS

Tomou posse o novo pároco desta freguesia

No passado domingo tomou posse de pároco desta freguesia o padre Jerónimo de Jesus Correia, director espiritual do Seminário Maior de Coimbra, em substituição do padre dr. Joaquim da Costa Ferreira, que por motivos de doença teve de abandonar o seu cargo.

Assim cerca das 10 horas o novo pároco foi recebido no Largo do Terreiro por algumas centenas de pessoas, membros da Comissão da Igreja, presidente da Junta da Freguesia e o diácono António Carvalho Coelho, natural e aqui residente.

Seguiu-se um cortejo para a Igreja Paroquial entre alas da confraria do Santíssimo Sacramento tendo o vigário geral, dr. Leal Pedrosa, dirigido as cerimónias da praxe conferindo posse ao novo pároco tendo-lhe dirigido os maiores elogios em todos os campos, desejando-lhe as mais sinceras felicidades.

Começou em seguida a pri-

meira missa celebrada nesta terra pelo padre Jerónimo tendo à homilia feito a sua apresentação, afirmando que não era merecedor dos elogios feitos, assim como que esperava muito da juventude, saudando as crianças, emigrantes e até gente desta terra que não pertencem à Igreja Católica e ausentes.

Disse em seguida que só o futuro poderá dizer se a sua obra foi ou não válida nesta terra e se o seu esforço, dedicação, conhecimentos e amizade atingiram o seu objectivo.

Seguiu-se um modesto almoço no Centro Social de Almalaguês.

Com a posse deste novo membro da Igreja nesta freguesia espera-se que dum vez para sempre fiquem eliminadas certas anomalias e atritos que existiram nesta localidade, que não interessa aqui focar pois achamos não ser a melhor oportunidade para o fazer. (C.)

LEIRIA

Iluminação para cruzamentos da variante...

Segundo a informação recolhida pelo «DA» junto da Junta Autónoma das Estradas, encontra-se prevista, para muito em breve, a instalação de iluminação em vários sectores da Estrada Nacional N.º 1, na variante de Leiria.

De acordo com a mesma fonte, as partes abrangidas situam-se na Cova das Faias, em Porto Moniz e nos acessos à estrada que conduz à Figueira da Foz, «... muito embora outros locais também de extrema importância possam vir a ser, da mesma maneira, beneficiados». Zona de elevado número de acidentes de viação, tudo se conjuga, para que passe a verificar-se uma acentuada melhoria na condução nocturna dos condutores, que têm considerado a falta de iluminação como a principal causa para tantos acidentes entretanto ocorridos!

Citando, ainda, a nossa fonte de informação «... é provável que a iluminação fique instalada até final do ano, tentando-se que a data limite venha a situar-se entre os dias 15 e 20 de Dezembro». Uma boa prenda de Natal, pelos vistos, para os automobilistas, adiantamos!

Muito embora seja da responsabilidade da JAE, a obra — cujo custo se cifra em mais de vinte mil contos — deverá vir a ser executada sob a «chancela» da Federação dos Municípios de

Leiria, sendo aplicadas, na mesma lâmpadas de sódio e mercúrio em postes de marmore.

«Os objectivos deste melhoramento residem na tentativa de diminuição dos acidentes que se têm vindo a verificar nestas zonas, através, claro, de instalação de uma iluminação adequada e que permita uma maior visibilidade» — adiantou a mesma fonte.

... E PRECAUÇÃO JUNTO DAS ESCOLAS

Algumas medidas destinadas a proporcionarem as melhores condições possíveis para a prevenção contra acidentes junto das escolas desta cidade, estão a ser traçadas pelo município leiriense.

A intenção dos responsáveis municipais é prodecerem, inclusive, à colocação de lombas a toda a largura das estradas, para além de serem avivadas algumas passadeiras e «desenhadas» outras. Tudo isto, com a finalidade de transmitir uma maior tranquilidade aos pais e/ou encarregados de educação, professores, enfim, a todos quantos se encontram a utilizar os estabelecimentos de ensino da cidade.

Porém, os automobilistas é que parecem não estar de acordo com a instalação das tais lom-



Uma bonita panorâmica da cidade de Leiria.

bas, as quais são consideradas, pelos condutores, de grandes dimensões, sem respeitarem, no mínimo, os princípios da circulação.

BOMBEIROS COM VOTO DE LOUVOR

A Câmara Municipal de Leiria «... considerando os inúmeros sinistros que têm atingido o nosso País...» deliberou por unanimidade, aprovar um voto de louvor a todos os bombeiros portugueses «... pelo trabalho desenvolvido ao longo da pre-

sente época estival, que tanto contribuiu para minorar os efeitos daquelas catástrofes».

A edilidade leiriense deliberou, ainda, e relativamente à morte dos 14 bombeiros de Armamar, aprovar e registar em acta um voto de pesar, transmitindo esse voto à Associação dos Voluntários e à Câmara daquela vila. O mesmo sucedeu, de resto, em relação às vítimas de Alcaface, tendo sido transmitido um voto de pesar à Câmara de Mangualde.

J.M. Carraca

ARAZEDE

Homenagem ao padre Manuel Claro

No salão de Festas da Casa do Povo, organizado pelo Conselho Eucuménico da Igreja com a maior receptividade do povo de Arazede realizou-se no passado dia 13 uma festa simultaneamente de despedida e homenagem, ao nosso amigo senhor padre Claro, por motivo da sua retirada da vida eclesiástica.

Festa simples no seu conteúdo, mas grandiosa no seu significado já que representa um gesto de gratidão dos seus paroquianos. Nesta hora sempre triste da despedida, não quis deixar o povo desta terra de lhe testemunhar todo o carinho, todo o apreço por tudo quanto lhes legou durante os seus 37 anos de sacerdotado, quer no aspecto espiritual que no aspecto material. Na realidade o se-

nhor padre não circunscreveu a sua actividade apenas ao âmbito da vida pastoral, mas teve papel preponderante e muitas vezes decisivo na resolução de problemas materiais que afectavam esta terra e que foram solucionados graças à sua intervenção, muitas vezes com sacrifício dos seus bens pessoais. Registamos com muito agrado a presença nesta festa dos senhores padre Arménio, padre José Gonçalves, padre Joaquim Claro, dr. Manuel Moreira C. Costa (juiz do Tribunal Constitucional) e esposa, dr.ª Maria Manuela Formiga Costa, e ainda dr. Manuel Lobo, capitão Paredes, presidente da Junta de Freguesia e outras individualidades.

Também muitas senhoras entre as quais as impulsionadoras

desta festa D. Irene Baía, Vitória Ivo Cruz, Inocência Baía e Maria da Natividade Parente (Rita). Constava do programa, um almoço convívio, findo o qual usaram da palavra vários oradores que em palavras simples mas vigorosas traçaram o perfil do homenageado e agradeceram tudo quanto fez por esta terra. Não quiseram deixar de dar o seu contributo a Banda da Academia Musical Arazedense e o Rancho Folclórico Camélias da Gândara que, com os seus

acordes uns e os seus cantares outros, proporcionaram a todos os presentes momentos de muito agrado e deram maior brilho à festa, que assim, terminou da melhor maneira.

Interpretando certamente os sentimentos de todos os arazedenses, pedimos a Deus que o senhor padre Claro goze agora um merecido descanso, com muita saúde, em paz e por muitos anos.

Vitor Baía

FOLHADOSA (SEIA)

Decorreu o I Festival Folclórico

Realizou-se, nesta freguesia, o I Festival Folclórico de Folhadosa com a participação dos Ranchos Folclóricos da Vila de Seia, da Casa do Povo de Paranhos da Beira, de Vila Cova à Coelheira e Santo António do Alva.

As pessoas presentes não regatearam aplausos às exhibições dos ranchos e agradeceram à Direcção do Rancho Flores da Serra, de Folhadosa, o ter-lhes proporcionado uma tarde de

convívio cultural, o primeiro realizado nesta freguesia.

O RANCHO FOLCLÓRICO FLORES DA SERRA

O Rancho Folclórico Flores da Serra, desta localidade que, recentemente, esteve na Feira Popular de Lisboa e que devido à sua excelente exibição, foi já convidado para ali se apresentar, de novo, no próximo ano, deslocou-se a Vila Cova à Coelheira onde actuou, na tarde do passado dia 20.

CEIRA

«LIXEIRA»

NA VOLTA DA FERRADURA

Mais uma vez se chama a atenção da Câmara Municipal de Coimbra, ou dos respectivos serviços, para o que se está a passar no sítio aqui vizinho, da Volta da Ferradura, que se está a transformar numa autêntica lixeira, para onde pessoas sem qualquer ponta de escrúpulo ou de repugnância quanto à saúde de todos nós, trazem toda a espécie de lixo...

Há pois que tomar providências, fazendo a necessária limpeza e proibir tal imundície.

CLUBE DO CABOUÇO

Começaram as obras de construção do novo prédio destinado ao populoso lugar do Cabouço, que situado no local do anterior imóvel, vai ficar com três pisos.

À DIRECÇÃO DE ESTRADAS DE COIMBRA

A esta entidade se chama também a atenção para a falta de limpeza nas bermas e valetas da Estrada da Beira, que atravessa esta freguesia.

Américo da Silva

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

Fraústto da Silva é mandatário de Soares

João Fraústto da Silva, antigo ministro da Educação do segundo Governo Pinto Balsemão, é o mandatário nacional da candidatura de Mário Soares — confirmou ontem fonte partidária.

Fraústto da Silva desempenhava actualmente as funções de director do Instituto Nacional de Administração e antes de assumir a pasta da Educação no oitavo Governo Constitucional estava ligado ao Instituto Superior Técnico.

Ao confirmar a indicação de Fraústto da Silva para mandatário nacional de Soares, a fonte contactada disse que a decisão tinha sido tomada a semana passada.

Os nomes de Ferrer Correia, Rui Alarcão e de Nobre da Costa também tinham sido aventados como possíveis escolhas.

FRAÚSTTO DA SILVA DIZ QUE CANDIDATURA DE SOARES É «GARANTIA DO REGIME DEMOCRÁTICO»

O mandatário nacional da candidatura de Mário Soares à Presidência da República, Fraústto da Silva,

disse ontem que «Mário Soares é uma garantia do regime democrático».

Identificando a sua escolha para mandatário como a de «um independente com trabalho realizado no professorado e no mundo da ciência», Fraústto da Silva disse ter aceite «porque a candidatura de Mário Soares está efectivamente para além dos partidos».

«Mário Soares é uma garantia do regime democrático num momento importante para Portugal quando se consuma a adesão à CEE. Mário Soares é também um referencial útil e necessário para o Portugal europeu» — frisou Fraústto da Silva.

«Não podemos remeter para os vindouros os erros actuais e por isso a candidatura de Mário Soares à Presidência da República é sobretudo pragmaticamente necessária» — disse ainda Fraústto da Silva.

O mandatário nacional da candidatura de Mário Soares à Presidência da República referiu que a sua condição de mandatário não permite uma grande intervenção na campanha propriamente dita mas acres-

centou que a sua participação irá ser «a possível e de forma empenhada».

O QUE É O MANDATÁRIO

O mandatário de uma candidatura presidencial é o elemento de ligação entre o candidato e o Tribunal Constitucional para todos os actos jurídicos.

Não tem intervenção política. A Lei não fala em «mandatário nacional», mas apenas em «mandatário».

Nos termos da lei «cada candidato designará um mandatário para o representar nas operações referentes ao julgamento da elegibilidade e nas operações subsequentes».

A morada do mandatário será sempre indicada no processo de candidatura e quando não residir em Lisboa escolherá ali domicílio para efeito de ser notificado.

A lei permite ainda que cada candidato possa nomear representante seu em cada sede de distrito para a prática de quaisquer actos a efectuar na respectiva área relacionados com a candidatura. É o que se chama «representantes distritais da candidatura».

PRESIDENCIAIS EM 12 DE JANEIRO?

Se as eleições presidenciais forem a 12 de Janeiro, como tudo indica que sim, o Presidente da República terá de as marcar até ao dia 23 de Novembro.

A apresentação de candidaturas (continuando com a hipótese de as eleições serem a 12 de Janeiro) terá de ser feita no Tribunal Constitucional até 13 de Dezembro, data que coincide com o final da campanha para as autárquicas.

A campanha eleitoral para as presidenciais decorrerá de 28 de Dezembro a 10 de Janeiro.

Uma segunda volta seria a 2 de Fevereiro, o que obrigaria a uma prorrogação do actual mandato presidencial de Ramalho Eanes.

SOCIAIS DEMOCRATAS AÇORIANOS HESITAM EM APOIAR FREITAS

Os sociais democratas açorianos mantêm-se hesitantes no apoio a Freitas do Amaral para a Presidência

da República, mas não querem cometer os mesmos erros da campanha eleitoral de Soares Carneiro na Região Autónoma.

Assediado por jornalistas nos Açores, Mota Amaral esquivou-se frequentemente a fazer qualquer comentário sobre o eventual apoio dos sociais democratas açorianos a Freitas do Amaral.

Perante as insistências da Comunicação Social, o líder do PSD/Açores recorda que o seu partido já tomou uma opção — «apoiar um candidato próprio».

Aliás, Mota Amaral, que não esteve presente no último Conselho Nacional do PSD, não encontra grande receptividade nos sociais democratas açorianos para fazer a campanha de Freitas no arquipélago.

José Pacheco de Almeida, um dos vice-presidentes dos sociais democratas dos Açores, referiu que «sempre entendeu que o partido devia apresentar um candidato próprio», para acrescentar: «infelizmente o evoluir da situação interna do PSD não permitiu que tal viesse a acontecer».

Pacheco de Almeida afirmou ainda, a propósito, que «parece demasiado tarde para que o PSD possa ter o seu candidato».

Reis Leite, o outro vice-presidente dos sociais democratas açorianos e presidente da Assembleia Regional dos Açores, disse ontem que «já tinha optado por apoiar um candidato próprio». E adiantou: «Freitas do Amaral não pode ser considerado um candidato próprio nem um independente».

O vice-líder do PSD Açores salientou que «não se podem cometer nos Açores os mesmos erros verificados durante a campanha eleitoral de Soares Carneiro».

Os dois vice-presidentes dos sociais democratas açorianos remetaram uma posição mais clara sobre a matéria para a Comissão Política Regional do partido.

Por sua vez o «Açoriano Oriental» refere, na sua edição de ontem, que «vem de há muito tempo, talvez mesmo antes de 25 de Abril de 1984 um antagonismo nem sempre muito evidente, mas sussurrado e amplamente conhecido, entre Mota Amaral e Freitas do Amaral».

LOTA DA FIGUEIRA DA FOZ

Ano novo vida nova?

Ainda que um antecipado Verão de São Martinho assinala pouco a presença do Outono, a verdade é que pouco falta para que esta estação do ano ceda o seu lugar ao Inverno, a última fase de mais um ano, no caso concreto o de 1985.

Costuma dizer-se que «ano novo vida nova», ou seja que o final de cada ano é também o começo de uma nova etapa na vida de todos nós, ou que então nem tudo, anteriormente, foi realizado de acordo com o programa ou com as necessidades.

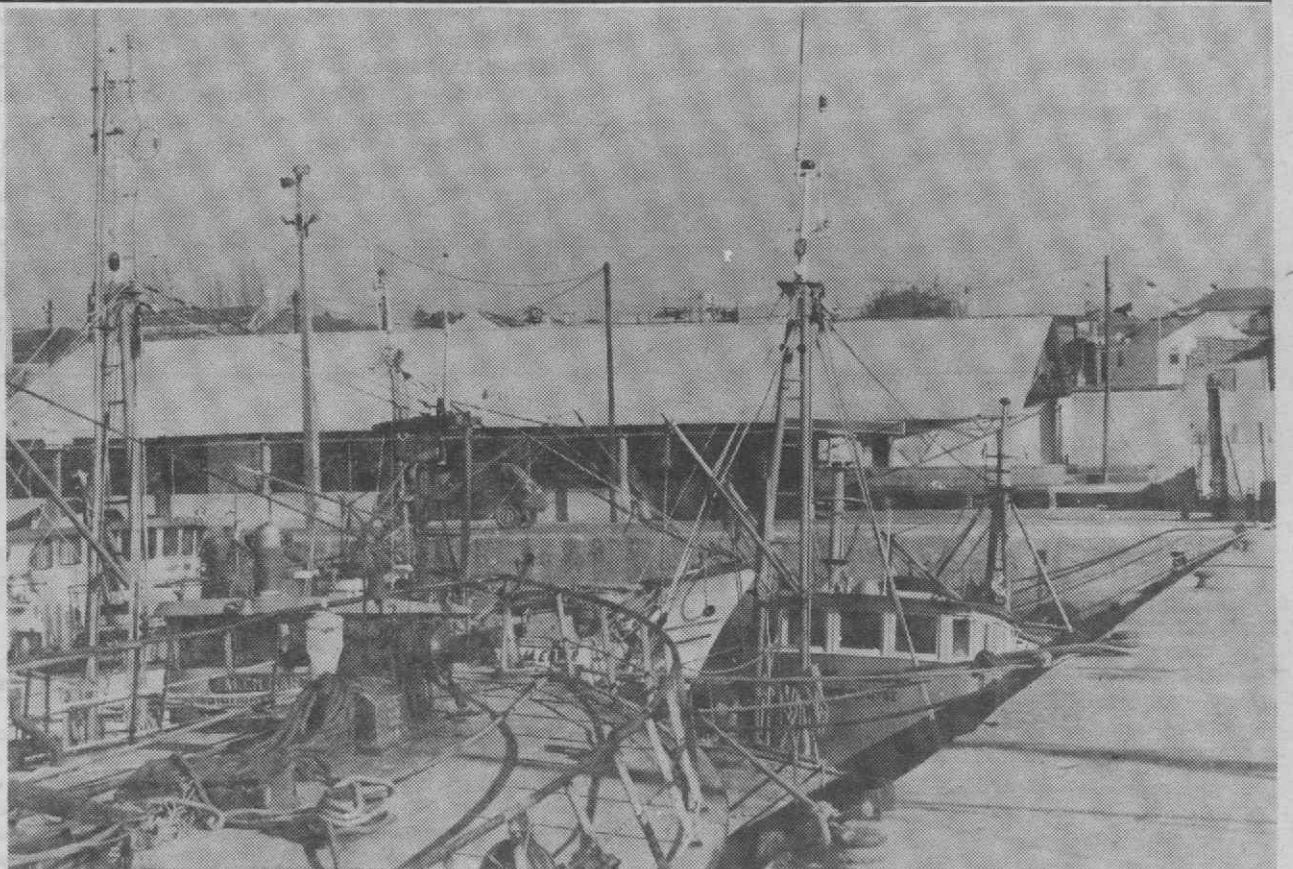
Também em relação à Lota da Figueira da Foz se pode aplicar o aforismo popular, tanto em termos formais como materiais. Com efeito o modo de funcionamento destes serviços e as suas instalações têm merecido protestos de pescadores e compradores o que, terá fim quando este serviço de apoio à actividade piscatória for transferido para a margem sul do Mondego, onde nes-

te momento já se erguem, com alguma imponência, os edifícios que vão albergar os Serviços de Lotas e Vendagens.

Bom seria que após o defeso da pesca da sardinha, as novas instalações pudessem albergar uma Lota equipada com a conveniente rede de frio e um veterinário que acautelasse a boa qualidade do pescado, da saúde pública, e também os interesses de pescadores e compradores.

Recorde-se que tudo isto é algo mais que um simples sonho, sendo, isso sim, uma necessidade premente que ainda, recentemente, provocou atritos entre pescadores e compradores e, naturalmente, os Serviços de Lota.

Pelo movimento piscatório que apresenta, bem como pelas deficiências de que enferma, desejamos que no próximo ano a Lota da Figueira da Foz seja mais uma unidade produtiva no conjunto das instalações portuárias.



Dois aspectos do porto da Figueira da Foz onde se realça a actividade da Lota. Nas fotos é bem patente o estado precário das instalações, que complementa outras alegadas deficiências orgânicas. Possivelmente só com a entrada em funcionamento das novas instalações estas anomalias poderão ser corrigidas.



NAÇÕES UNIDAS — A dr.^ª Manuela Eanes discursa na conferência das primeiras damas de todo o mundo sobre abuso de drogas, vendo-se Nancy Reagan a escutá-la atentamente.

Má imagem de Portugal na Feira Internacional de Alimentação

A ANUGA — Feira Internacional de Alimentação, levada a efeito em Colónia, na Alemanha, é talvez a mais importante feira mundial de produtos alimentares. Mais de 5.000 expositores, de 85 representações nacionais, exibem uma mostra fascinante do que há de melhor no domínio da alimentação humana, nada faltando desde o mais modesto peixe ao mais requintado manjar. Nela estão presentes peritos de todo o mundo que pretendem, no mais curto espaço de tempo, obter uma visão completa das inovações e oportunidades oferecidas no mercado internacional, e os expositores sabem disso!

Ali se estabelecem contactos com importadores, representantes e agentes de compras, entidades oficiais no sector da economia alimentícia e eventuais consumidores. Todas as questões que se prendam com importação e exportação podem ser resolvidas no momento.

Em 1983, a ANUGA foi visitada por mais de 170.000 interessados e compradores provenientes de 114 países: dado que o mercado internacional se encontra activo, esperam-se indicadores ainda mais expressivos para 1985. Sejam ou não compensadas pelas transacções efectuadas, as representações nacionais vestem as suas melhores galas para a conquista do mercado internacional, apresentando o que tenham de melhor

para oferecer ao consumidor ávido de produtos de elevada qualidade ou de novidades que lhe excitam a gula!

A ANUGA é um deslumbramento de luz e cor, de movimento e de bom gosto na decoração dos pavilhões, pois ninguém duvide que os olhos exercem influência decisiva nas opções de compra. O visitante é atraído por uma apresentação sugestiva que lhe permita uma visão global rápida e facilidade simultânea de observação no pormenor. Em resumo — Marketing — uma palavra apenas, mas que traduz de forma eficaz todo o complexo mecanismo que condiciona as operações de venda.

A ANUGA não tem descrição fácil. Só com os próprios olhos se tomará consciência dos avanços obtidos no campo da alimentação e nos poderemos aperceber da imensidade de artimanhas utilizadas para atrair os compradores. No pavilhão do Brasil, por exemplo, uma morena escaldante maneja-se num samba gostoso, rodeada pela beleza de flores e frutos tropicais... Uma festa para os olhos de uma multidão deliciada com tão saboroso petisco e que aproveita ao Brasil da promoção gratuita que a reportagem televisiva se apressa a cobrir. Um prodígio de imaginação!

Os países da Comunidade Europeia, a Argentina, o Canadá, o

Japão e tantos outros mais, fizeram-se representar de forma espectacular mas mesmo o mais modesto país africano ali compareceu, com muita dignidade, a tentar os primeiros passos no palco do mercado mundial.

A Espanha, com 105 expositores privados, apresentou-se em força. Uma enorme variedade de produtos (mel, amêndoa, confeitaria e doces, fruta, peixe, etc.) dava nota do seu potencial, num enquadramento visual extremamente cuidado e harmonioso que, naturalmente, despertava a curiosidade do visitante. Numerosos serviços oficiais e comités regionais tinham representação própria em apoio dos sectores representados. Um recinto adequado e confortável era exclusivamente destinado às relações públicas. Extasiava os olhos, só de ver!

Vizinha à da Espanha, para nossa infelicidade, situava-se a envergonhada representação de Portugal, talvez a mais pobre da feira. Que triste contraste!

Imagine o leitor que se encontra perante um engradado de madeira simplesmente pintada a xilofene (para prevenir o caruncho), uma espécie de galinheiro com poleiros para a colocação dos produtos. Pequenas células individuais na parte exterior, dotadas de mesas e cadeiras de café, destinam-se às firmas representadas, simplesmente identificadas por tabuletas ao

alto: não lhe será possível, por consequência, entrar no pavilhão só para ver os produtos expostos sem molestar os expositores, limitando-se a andar à volta...

A parte central destina-se a armazém, um ou dois gabinetes e um cubículo num dos topos, para relações públicas e lavagem de copos. A identificação do país é feita por tabuletas não iluminadas, à laia de estaleiro de obras, com o defeito de nem sequer serem visíveis de qualquer ângulo. Era frequente ver-se pessoas a olhar para o monstro, tentando decifrar o fim a que se destinaria. Como única decoração para além das lâmpadas, mal amanhados ramos de estrelícias que desapareciam no fundo escuro dos postes, ridiculamente atados com fitinhas verdes e laranja, supostamente representativas das cores nacionais.

O aspecto é fúnebre, de um atroz mau gosto e, porque quase só se vêem garrafas de vinho, os visitantes serão levados a pensar tratar-se de uma taberna ou que Portugal apenas vive do álcool.

Para a recepção oferecida, aliás muito bem servida, teve que ser fechada ao trânsito uma das passagens públicas por não haver espaço no interior. Os convidados apertavam-se uns contra os outros, formando bicha para obter os apetitosos acepipes!

É preciso compreender que não se trata de qualquer «feira dos 28» mas sim de uma importante feira internacional, onde se joga forte. Para o comprador tudo é fácil: tem mobilidade, a oferta é grande e sugestiva, discute preços, impõe condições! O vendedor, pelo contrário, está imobilizado: terá que conquistar o comprador com uma única arma — a arte de o atrair com o mel da sugestão. Parece não ser esse o entendimento da nossa representação pelo que o Governo deverá dedicar particular atenção à futura presença do país em certames internacionais do género. É mais digno ficar-se em casa do que evidenciar-se tanta pobreza!

Deveria o Governo: providenciar por uma criteriosa selecção dos sectores que conviesse promover, actuando como motor da respectiva representação; proporcionar aos expositores condições de apresentação funcionais e atraentes; assegurar o transporte gratuito e atempado dos produtos a expor, para se evitarem queixas a propósito; suportar parte considerável das despesas, se não a totalidade em casos pontuais; assegurar um serviço eficaz de relações públicas e procurar, enfim, que o País saia dignificado da empreitada!

Ao proceder do modo indicado, não estaria a privilegiar esta ou aquela empresa que ali se desloca sabe-se lá com que sa-

crifícios. Estaria a promover por via indirecta todas as actividades subsidiárias das representadas, certamente que com saudáveis reflexos no desenvolvimento económico, na promoção do emprego e do bem-estar da população.

É isso que parece não ser entendido a alto nível. Em Portugal poupa-se onde se não deve e gasta-se no supérfluo, sem se pensar que alguns gastos não são luxo escusado mas sim investimento rentável. Poderia citar casos muito concretos dos apoios concedidos por outros governos às suas representações, inclusivamente a manutenção de restaurantes típicos para convidados seleccionados, como meio de atrair compradores e entidades responsáveis de nível oficial. É assim que se apanha o peixe — pela boca!

Mais uma vez, portanto — a SIAL, em Paris, foi outro exemplo — a representação de Portugal saldou-se por um mau serviço. Diria que no comboio do mercado internacional, a nossa imagem terá simbolizado a aberração de uma mísera carruagem de terceira classe atrelada a um expresse de luxo! De quem a responsabilidade?

Parece, realmente, estamos condenados à mediocridade!

Por Correia Pinto,
especial para
«Diário de Aveiro»

Política: a semana que passou

Contrariamente ao que por aí consta os resultados das eleições do passado dia 6 de Outubro talvez não tenham sido tão estranhos como isso.

E se não veja-se!

É um facto que desde sempre o País votou no campo da social-democracia e/ou do socialismo democrático. É um facto que desde sempre o País votou contra radicalismos de direita ou esquerda tendo mantido, com grande coerência, uma postura a meio termo que é digna de realce.

Mesmo quando a votação deu a maioria à AD isso aconteceu porque, embora reclamando-se da bipolarização, o projecto político em causa era, fundamentalmente, um projecto de centro que não englobava hipóteses extremistas de direita e que pretendia, isso sim, combater um radicalismo de esquerda que, entre nós, nunca foi aceite de bom grado.

Com as eleições de 6 de Outubro verificou-se que a nossa gente votou na maioria, embora relativamente, num PSD cuja nova face é a do Prof. Cavaco Silva que soube dar uma imagem de competência e seriedade que começava a não ser habitual, conseguindo, ao mesmo tempo, fazer esquecer que o seu partido é, de todos os partidos, aquele que há mais tempo se mantém no Poder. Mudança cosmética que, esperamos, — e por aquilo que conhecemos do Prof. Cavaco Silva nada nos leva a pensar o contrário, — corresponda a uma mudança real com o repúdio do enxame de oportunistas que, a todos os níveis, têm enxadado aquele partido.

Verificou-se também que a prática política do PS não agradou à maior parte do eleitorado. E não adianta agora dizer que a derrota do PS foi a derrota de Almeida Santos. Refira-se que foi um gesto de grande dignidade política a assunção, por parte de Almeida Santos, da derrota do seu partido como derrota pessoal. E refira-se também que foi um gesto de grande falta de dignidade política a atitude de Mário Soares de não assumir culpas que só a ele lhe cabem. Reconhecemos que o líder é um «charmeur» que teve e tem como objectivo primordial ocupar o Palácio de Belém. Reconhecemos que o líder Mário Soares é o único político português de grande prestígio internacional. Só que quem poderá eleger Mário Soares são os cidadãos eleitores portugueses e não os estrangeiros. E os cidadãos eleitores portugueses gostam de atitudes claras e que se assumam frontalmente as responsabilidades. Coisa que Mário Soares não fez remetendo-se o de Conrado e prudente silêncio. Mário Soares tem um lugar assegurado na História de Portugal

mas para já só pelo seu passado antifascista e pela luta que até agora desenvolveu.

O grande vencedor das eleições de 6 de Outubro terá sido o novel PRD. Emergindo do nada, tendo como patrono a figura de Ramalho Eanes, ajudado pelo carisma e simpatia pessoais de Manuela Eanes, conseguiu, de um momento para o outro, ser o terceiro partido do panorama político nacional. Contra aquilo que tem sido o cavalo de batalha dos detractores, o PRD sempre se reclamou de uma ideologia social-democrata. Melhor prova do facto não pode haver senão o PRD se ir localizar, na Assembleia da República ora eleita, entre o PSD e o PS. Significa isto que os próprios adversários reconhecem a devida posição deste partido. Só por má fé se poderá apelar o PRD de partido filocomunista e/ou terceiro-mundista. O PRD é, — e por aquilo que dele conhecemos que não é tão pouco como isso, — primordialmente, um partido que se reclama de uma nova prática política que pretende introduzir nesta uma nova ética, ou melhor, a ética que lhe tem faltado. Esta terá sido a grande razão por que o Povo português deu ao PRD o número de votantes necessários para que se transformasse no partido carneira cujas posições terão de ser sempre tomadas em conta em futuras decisões. Cabe agora ao PRD a grave responsabilidade de não desiludir quem nele confiou. Se não souber corresponder à confiança nele depositada irá pagá-lo bem caro.

Estrondosas foram as quedas da APU e do CDS.

Nas suas análises a APU tem-nos habituado a nunca perder eleições. Daqui a seis meses, no máximo, estará a clamar por novas eleições e por um governo de salvação nacional, «leit-motiv» que vem mantendo desde há anos. Não pode, neste momento, é iludir com a afirmação de que o País ficou a ganhar e que os resultados eleitorais são a vitória da democracia. São-nos realmente mas são também a derrota do projecto que defende.

Como são a derrota do projecto que defende o CDS. Confessamos que foi lamentável o resultado obtido pelo CDS. A direita portuguesa teve, concorrendo às eleições, um chefe culto, esclarecido, inteligente. Mas a direita portuguesa não foi capaz, — estúpida e ultra-montana como é, — de verificar quem tinha. Resultado: atirou com Lucas Pires para o purgatório político de onde lhe virá a ser difícil sair. Aguardemos o seu regresso. O País precisa muito de homens como Lucas Pires.

Os dados estão lançados. O futuro está nas mãos de quem elegemos. Que não nos desiludam. Estamos fartos de desencantos.

António M. Lopes Rodrigues

PELO PAÍS

EXONERAÇÃO DE VÍTOR CRESPO

O decreto presidencial que exonera Vítor Crespo do cargo de embaixador representante permanente de Portugal na UNESCO, em Paris, foi ontem publicado no «Diário da República».

Vítor Crespo fora nomeado para a UNESCO depois de se ter frustrado a sua indigitação para a chefia do nono Governo Constitucional, sucedendo a Pinto Balsemão em executivos da AD.

A folha oficial publica ainda a exoneração, a pedido do Governo, do ministro Plenipotenciário de segunda classe Rui Gonçalo Chaves de Brito e Cunha do cargo de embaixador de Portugal em Islamabad.

«O JORNAL» ASSALTADO

As instalações do semanário «O Jornal», em Lisboa, foram assaltadas na noite de segunda para terça-feira, sendo dali roubado dinheiro e máquinas, informou a Polícia Judiciária.

O furto foi praticado por arrombamento que levou o seu autor (ou autores) à redacção do jornal, donde foram levados um gravador, uma máquina de calcular e outra de escrever, bem como 712 escudos em dinheiro.

LISBOA: HABITAÇÃO BARATA (EM RELAÇÃO A OUTRAS CIDADES ESTRANGEIRAS)

Lisboa é uma das cidades do mundo onde a habitação é mais barata, juntamente com Dublin e Telavive, enquanto o Abu Dhabi tem a habitação mais cara — de acordo com dados divulgados pela União de Bancos Suíços.

Um estudo efectuado por esta instituição concluiu que em Lisboa, Dublin e Telavive é possível alugar um apartamento de três divisões mobilizado por 300 a 370 dólares (entre 50 a 61 contos).

No Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, um apartamento do mesmo tipo custa o equivalente a 3.670 dólares (cerca de 605 contos).

Estes custos calculados incluem o aluguer do apartamento, electricidade, água, recolha de lixo, despesas de porteiro e outras.

O estudo, efectuado no primeiro semestre de 1985 em 49 cidades, inclui ainda Nova Iorque, Chicago e Tóquio como cidades onde a habitação é das mais caras do mundo.

BREVES INTERNACIONAIS

TUNES — O Presidente tunisino, Habib Bourguiba, recebeu ontem o emissário norte-americano John Whitehead, no âmbito de esforços para melhorar as relações bilaterais — revelaram fontes diplomáticas. O encontro entre Bourguiba e Whitehead, que desempenha as funções de secretário de Estado-adjunto, decorreu no palácio presidencial em Cartago, nos arredores de Tunes. O enviado norte-americano entregou a Bourguiba uma mensagem exprimindo o desejo de Washington de reforçar as relações e a cooperação com a Tunísia.

PARIS — O ministro francês da Defesa Paul Quilès anunciou ontem em Paris que partirá hoje, quarta-feira, para o Pacífico Sul, onde vai observar uma explosão nuclear subterrânea no Atol da Mururoa. Quilès disse ao Comité de Defesa da Assembleia Nacional que será acompanhado de Haroun Tazieff, secretário de Estado para a Prevenção dos Desastres Naturais, e por parlamentares da maioria e da oposição.

ROMA — O Primeiro-Ministro italiano Bettino Craxi, recebeu ontem em Roma o chefe do Partido Republicano, Giovanni Spadolini, para tentar recompor a coligação governamental desintegrada em consequência do sequestro do paquete italiano «Achille Lauro». Spadolini tinha renunciado ao cargo de ministro da Defesa, em protesto por o Governo de Craxi ter autorizado a saída de Itália do palestino Mohammed Abul-Abbas, alegado «cérebro» do desvio do navio.

BONA — O Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, partiu ontem para Nova Iorque para participar na cimeira aliada de «seis grandes» de que a França está ausente prometendo apoio ao programa «Guerra das Estrelas» de Ronald Reagan. Kohl e os líderes da Grã-Bretanha, Itália, Canadá e Japão foram convidados para conversações com Reagan destinadas a preparar a cimeira que o Presidente dos Estados Unidos manterá em Genebra no próximo mês com o dirigente soviético Mikhail Gorbachev.



MAIS 4 NEGROS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL

Botha nunca aceitará «um homem-um voto»



Pieter Botha

Mais quatro negros foram mortos ontem na África do Sul, um dia depois de o Presidente Pieter Botha ter advertido o Ocidente de que poderá haver um corte na exportação de metais preciosos em retaliação pelas sanções que estão a ser impostas.

As forças de segurança informaram ter encontrado os corpos carbonizados de dois negros em Little Soweto, no Oriente da província do Cabo, e em Soweto, a maior localidade negra, próximo de Joanesburgo.

Um polícia negro atacado à pedrada em Makhele, a ocidente de Joanesburgo, matou a tiro um dos manifestantes. Na mesma localidade, uma multidão matou um negro durante cenas de apedrejamento.

Várias casas, escolas e autocarros foram incendiados e as autoridades prenderam pelo menos 26 pessoas.

Na localidade de Bethlehen, no estado de Orange, o Presidente Pieter Botha disse segunda-feira à noite a militantes do seu Partido Nacional que nunca aceitará o sistema um homem-um voto.

«O Partido Nacional não acredita no sistema um homem-um voto, numa estrutura ou numa quarta câmara (negra) do Parlamento» — frisou Botha. No Parlamento estão apenas representados os brancos, os mestiços e os asiáticos.

Botha garantiu que o seu Governo está disposto a conferenciar com qualquer líder negro, mas rejeitou negociações com o Congresso Nacional Africano (ANC), que advoga o fim do regime de minoria branca.

Botha rejeitou, por outro lado, uma declaração da Commonwealth de que o «apartheid» deve começar a ser desmantelado dentro de seis meses sob pena de serem impostas sanções económicas.

O líder sul-africano salientou que, impondo sanções, a Commonwealth e os Estados Unidos poderão acabar por se prejudicarem.

«Um milhão de norte-americanos perderia os seus empregos e a indústria automóvel europeia ficaria num impasse se a África do Sul retivesse as exportações de crómio» — advertiu.

A África do Sul é o maior exportador de crómio dos países não-comunistas e é responsável por 27 por cento da produção mundial desse minério que serve para fazer aço inoxidável utilizado nas indústrias de automóveis e de aviões.

«As sanções não têm sentido, elas

fracassaram no passado», sublinhou Botha, acrescentando que o que é necessário é «compreender a interdependência da África do Sul e do Ocidente».

Na opinião de Botha, os brancos sul-africanos «têm muito a proteger» e não se deixarão guiar pelo estrangeiro.

Advertiu, porém, os seus partidários de que é necessário alguma reforma do «apartheid» para que o País possa sobreviver.

«As linhas mestras da reforma devem ser as das normas cristãs e civilizadas e a lei e a ordem têm de ser mantidas» — disse.

As declarações de Botha foram proferidas numa altura em que decorre o mais importante julgamento no país, sob acusações de traição, desde que, em 1964, o líder do ANC, Néelson Mandela foi condenado no tribunal de Pietermaritzburg.

Dezasseis líderes da Frente Democrática Unida (FDU) afirmaram-se inocentes das acusações de «conspiração para derrubar o Governo legítimo».

Se forem considerados culpados poderão ser condenados à morte. — (NP)



CIDADE DO CABO — Carro completamente destruído, após ter sido incendiado por jovens negros irados. Cerca de 12 pessoas morreram nesta última semana na Cidade, na sequência de distúrbios.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

POR BOICOTE AO REGIME DEMOCRÁTICO

Governo argentino mandou prender 7 militares e 6 civis

O Governo argentino decretou ontem a prisão de sete oficiais militares e de seis civis acusados de tentarem boicotar o regime democrático.

As 13 pessoas contra quem o Governo emitiu mandats de captura estão ligadas a grupos de direita que tentaram sabotar a democracia argentina e são acusados de levar a cabo «os recentes atentados terroristas

registados no país».

Por outro lado, um Tribunal Civil que está a julgar nove ex-governantes militares pelo desaparecimento de milhares de pessoas ordenou o adiamento do julgamento depois de um herói da guerra das Falklands/Malvinas ter atribuído à «sociedade argentina» a responsabilidade pelos incidentes.

O julgamento civil de nove ex-

membros das juntas militares — o primeiro na história da Argentina — começou no passado dia 22 de Abril. O Tribunal deverá revelar um veredicto em Novembro ou Dezembro próximos.

A última testemunha do julgamento, o ex-comandante da Força Aérea, Basílio Lami Dozo, afirmou no seu depoimento que não esteve envolvido nos nove mil casos de as-

sassinios e desaparecimentos registados durante o regime militar, entre 1976 e 1981, mas defendeu as acções dos outros réus dizendo que a sociedade argentina exigia que os militares eliminassem as actividades da esquerda.

Os nove ex-membros das juntas que estão a ser julgados, incluindo Lami Dozo, são acusados de 5.392 casos de assassinio, tortura, de-

tenção ilegal, trabalhos forçados e outros crimes.

Lami Dozo foi um herói na guerra das Ilhas Falklands/Malvinas contra a Grã-Bretanha porque a Força Aérea foi o único ramo das Forças Armadas argentinas que mostrou capacidade de combate. Ele tem, aparentemente, as melhores hipóteses de ser absolvido das acusações.

Papa diz que doentes devem poder morrer com dignidade

O Papa João Paulo II disse segunda-feira que os médicos e as famílias devem assegurar aos doentes incuráveis o direito de «morrerem com dignidade».

Dirigindo-se a cientistas que debatiam as questões levantadas pela utilização dos progressos médicos que permitem fazer prolongar a vida, o Papa assinalou ser moralmente justificado, à luz dos ensinamentos da Igreja, que os médicos e os doentes fusessem meios extremos para evitar a morte.

Sublinhou no entanto que a Igreja continua a condenar a morte por misericórdia, salientando que «eutanásia é um crime com o qual ninguém pode ser de alguma forma conivente».

João Paulo disse que mesmo quando os doentes «são incuráveis nunca deixam de ter tratamento — qualquer que seja o estado em que estão, devem receber tratamento adequado».

Recordou um documento da Igreja publicado em 1980 e que sublinha que «quando a morte é inevitável independentemente dos meios que se utilizem, é permitido em consciência tomar a decisão de recusar formas de tratamento que poderiam apenas assegurar um prolongamento precário e penoso da vida, de modo a que o tratamento normal concedido a pessoas em condições semelhantes continue a ser prestado».

O Papa disse que «o direito de receber bom tratamento e o direito de ser capaz de morrer com dignidade exigem meios humanos e materiais, tanto em casa como no hospital, que possibilitem conforto e dignidade aos doentes».

«Todos os doentes, e sobretudo os moribundos, não podem deixar de receber o afecto das suas famílias, o cuidado de médicos e enfermeiras e o apoio dos seus amigos» afirmou o Papa.

Os cientistas participam numa reunião organizada pela Academia Pontificada das Ciências sobre «o prolongamento artificial da vida e a determinação do exacto momento da morte» e ainda sobre a questão das doenças parasitárias e de nutrição.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal no litoral a norte do Tejo.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/7) — Viana do Castelo (24/6) — Vila Real (26/9) — Porto (21/9) — Penhas Douradas (19/10) — Coimbra (27/11) — Cabo Carvoeiro (19/15) — Castelo Branco (24/14) — Portalegre (26/17) — Lisboa (25/15) — Évora (27/16) — Beja (27/16) — Faro (25/17) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (23/19) — Funchal (24/19).

SOL — Nascimento às 6,54. Ocaso às 17,44.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 17,38 horas do dia 28. Tempo chuvoso.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11,41.
Baixa-Mar às 05,16 e 18,01.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11,30.
Baixa-Mar às 5,16 e 18,01.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Zombi Holocausto». Às 21,30. Interdito a Menores de 18 anos.
Estúdio 2002 (21155) — «O Homem de Hollywood». Às 21,45. Interdito a Menores de 18 anos.
Estúdio Oita (29249) — «O Jogo do Falcão». Às 15,30, 18 e 21,30. Para Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Escola Particular». Às 21,30. Para Maiores de 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Micki e Maude». Às 15,30 e 21,45. Para Maiores de 12 anos.
Caracas (62408) — «Vinte e Cinco Anos Depois». Às 21,45. Não Aconselhável a Menores de 18 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot — R. Eng. Oudinot, 28 — (23644) e Aristides de Figueiredo — Eixo — (93118).
ÁGUEDA — Vidal — (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — (521160).
ANADIA — Júlio Maia — (52924) e São José — Sanga-lhos — (741123).
AROUCA — Santo António — (94245).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440).
ESPINHO — Paiva — (720250).
ESTARREJA — Leite — (42255).

FEIRA — Araújo — (32447).
ÍLHAVO — Dinis Gomes — (22085) e Ribau — Gafanha da Encarnação — (28331).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo — Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo — (54606) e Lopes Rodrigues — (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593
OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrilana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6,45 — Abertura
7,00 — Jornal da Manhã
7,15 — Chocolate da Manhã
8,00 — Sintonia
10,00 — Colher de Pau

12,00 — Do Mar à Serra
12,30 — Jornal da Tarde
12,45 — Portugal de Lés-a-Lés
13,30 — Rock em Onda Média
15,00 — Noticiário
15,15 — Clube do Disco
16,30 — Futurama
18,00 — Arauto
19,00 — Jornal da Noite
19,30 — Expresso da Noite
20,30 — O Mundo em Foco
21,30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de A-Dos-Ferreiros (Águeda).

Feira de São João (Ovar).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 22/10/85

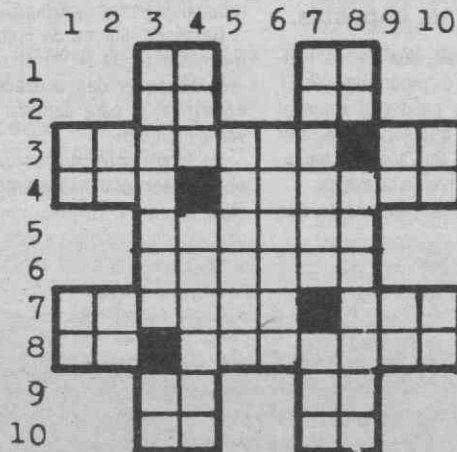
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	56\$50	61\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	61\$25	62\$30
Áustria	Xelim	8\$70	8\$85
Bélgica	Franco	2\$865	3\$05
Brasil	Cruzeiro	\$01	\$015
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	118\$80	121\$00
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	16\$95	17\$25
Espanha	Peseta	\$985	1\$05
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	162\$00	165\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	28\$50	29\$00
França	Franco	20\$10	20\$65
Holanda	Florim	54\$30	55\$20
Irlanda	Libra	190\$75	194\$50
Itália	Lira	\$083	\$092
Japão	Iéne	\$730	\$750
Noruega	Coroa	20\$50	20\$85
Reino Unido	Libra	232\$50	236\$00
Suécia	Coroa	20\$40	20\$80
Suíça	Franco	74\$65	75\$90
Venezuela	Bolívar	10\$10	10\$90

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 107



HORIZONTAIS: 1 — Agora; com. 2 — Americio (s.q.); alumínio (s.q.). 3 — Militar de graduação imediatamente superior à de brigadeiro; sorri. 4 — L; sovinas. 5 — Ladrido. 6 — Lavrados. 7 — Moído; espaço de tempo. 8 — Semblante; exibir. 9 — T; seguia. 10 — Aquelas; corifeu.

VERTICAIS: 1 — Nome de letra; símbolo químico do rádio. 2 — O antigo; continuar. 3 — Frestas; basta! 4 — Adore; fio de latão, ferro ou cobre puxado à fiação (pl.). 5 — Roldo. 6 — Sequiosos. 7 — Silencioso; mãe do pai ou da mãe. 8 — Sufixo que designa nacionalidade; coraras. 9 — O Sol, entre os egípcios, abreviaturas de nada. 10 — Ides; sufixo que designa profissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 107

AS — AS — VA
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV
LAV — LAV — AV

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Céu.
- 2 — Cabelo da mulher.
- 3 — Lata de conserva.
- 4 — Funil.
- 5 — Estaca da tenda.
- 6 — Concha da sopa.
- 7 — Bolso do rapaz.
- 8 — Braço do rapaz.

Efemérides: o que tem acontecido a 23 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Outubro:

- 1458 — O rei D. Afonso V, de Portugal, conquista aos mouros a Praça de Alcácer Seguer.
- 1596 — Os turcos, comandados por Mohammed III, derrotam as forças do arquiduque Maximiliano, da Áustria, perto de Erlau, na Hungria.
- 1899 — Cipriano Castro toma poder na Venezuela.
- 1917 — Tropas norte-americanas entram, pela primeira vez, em acção, perto de Luneville, França, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1954 — A Grã-Bretanha, França, EUA e URSS concordam em terminar a ocupação da Alemanha.
- 1958 — A URSS aprova a concessão de um empréstimo à República Árabe Unida, destinado à Barragem de Assuao, no Egipto.
- 1962 — Autoridades da URSS afirma que o bloqueio norte-americano a Cuba poderá provocar uma guerra nuclear.
- 1968 — Jactos egípcios e israelitas entram em confronto sobre o canal do Suez, pela primeira vez desde a guerra israelo-árabe.
- 1973 — O comando militar israelita anuncia que o Egipto e Israel concordaram com novo cessar-fogo na guerra do Médio Oriente.
- 1981 — O Presidente italiano, Sandro Pertini, inicia uma

- visita oficial de três dias a Portugal.
- O Governo polaco anuncia o envio de tropas para várias zonas do país com o objectivo de limitar a agitação laboral.
- 1982 — O rei Hassan II, de Marrocos, afirma que o mundo árabe reconhecerá Israel mediante certas condições, entre as quais a entrega, por parte deste país, dos territórios ocupados no decurso da guerra israelo-árabe de 1967.
- 1983 — Dois comandos suicidas, no Movimento Islâmico Revolucionário, fazem explodir dois edifícios ocupados por soldados norte-americanos e franceses, em Beirute, matando cerca de 300 fuzileiros dos EUA e pára-quedistas franceses.
- Dirigentes dos países das Caraíbas debatem a possibilidade de uma intervenção militar, apoiada pelos EUA, em Granada.
- 1984 — A Universidade de Coimbra decide atribuir o título de Doutor «Honoris Causa» ao escritor argentino Jorge Luis Borges, de visita a Portugal.
- Morre o actor austríaco Óscar Werner, 61 anos.

Este é o ducentésimo nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 69 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «A sorte favorece os audaciosos» — Erasmo (Circa 1466-1536) — humanista e filósofo holandês.

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1**
- 12,00 — Abertura
 - 12,02 — Notícias
 - 12,05 — Espaço 12/13
 - 12,45 — Notícias
 - 13,00 — Origens
 - 13,35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18,02 — Tempo dos Mais Novos
 - 18,35 — Notícias
 - 18,50 — Trânsito
 - 19,20 — Telemundo
 - 20,00 — Telejornal
 - 20,27 — Boletim Meteorológico
 - 20,35 — Louco Amor
 - 21,15 — Noite de Cinema — «O ladrão que veio para jantar». Um jovem analista de computadores troca uma vida rotineira e aborrecida pela vida aventureira de (brilhante) ladrão de jóias, e é alcunhado de «ladrão
- RTP-2**
- 19,30 — Abertura
 - 19,32 — Desenhos Animados
 - 19,50 — A Arte e as Coisas — «Espaço real e espaço virtual».
 - 20,30 — A História Secreta do Petróleo — (1.º Episódio). Uma série de oito episódios que nos conta a história do petróleo a partir do dia 27 de Agosto de 1859 data em que Erein Drake perfurou o primeiro poço de petróleo do mundo, em Titusville, na Pensilvânia.
 - 21,30 — Filmoteca TV
 - 22,30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1**
- 12,00 — Abertura
 - 12,02 — Notícias
 - 12,05 — Espaço 12/13
 - 12,45 — Notícias
 - 13,00 — Origens
 - 13,35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18,02 — Tempo dos Mais Novos
 - 18,35 — Notícias
 - 18,45 — Desporto — «Golo!».
 - 19,20 — A Mulher no Mundo
 - 20,00 — Telejornal
 - 20,27 — Boletim Meteorológico
 - 20,35 — Louco Amor
 - 21,15 — Panorama — Um programa da respon-
- sabilidade da Direcção de Informação.
- 22,15 — A Montanha Mágica
 - 23,00 — Último Jornal
- RTP-2**
- 19,30 — Abertura
 - 19,32 — Desenhos Animados
 - 20,00 — Horizontes de Glória — «Call to Glory».
 - 22,00 — Yehudi Menuhin em Wolf Trap — Programa gravado em Wolf Trap com o violinista Menuhin, em que Kostelanetz dirige a National Shymphony Orchestra.
 - 23,00 — Jornal da Noite

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.ª-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Barcelona, Sampdoria e Dínamo de Tirana: «lobos» ou «cordeiros»?

Depois da qualificação da Selecção Nacional Portuguesa para o Mundial, que ainda não se sabe onde se realiza em virtude do sismo que ocorreu em terras mexicanas, inicia-se hoje a primeira parte dos 180 minutos da 2.ª eliminatória das competições europeias.

Os três clubes portugueses com mais experiência nestas andanças FC Porto, Sporting e Benfica vão esgrimir forças com os seus antagonistas para que o veredicto final destes confrontos lhes seja favorável.

O F.C. PORTO TERÁ DE SE PRECAVER CONTRA A «FÚRIA» ESPANHOLA

O FC Porto depois de ter afastado o Ajax, na primeira eliminatória, da Taça dos Clubes Campeões Europeus prepara-se para enfrentar a forte equipa do Barcelona, que a época anterior venceu o campeonato do seu país, sob o comando do inglês Terry Venables, que até esta altura não está a conseguir repetir a campanha realizada na temporada anterior.

Apesar do Barcelona não ser uma equipa intransponível é, no entanto uma turma difícil como são todas as equipas espanholas que têm na sua

tradicional «fúria» um triunfo importante e para o qual a equipa das Antas terá de se precaver, para não ser surpreendida.

Os espanhóis contam nas suas fileiras com um jogador que é o estratega do conjunto, Shuster. Todo o futebol dos catalães passa por este jogador, que esta época está a ter inúmeros problemas disciplinares e físicos, mas que já defrontará no Nou Campo FC Porto.

Archibald no eixo do ataque será outra seta apontada às redes de Zé Beto que terá de usar de toda a sua concentração para se opor aos ataques espanhóis.

Não se pense que se está a escrever com tintas muito negras o funeral dos nortenhos. Nada disso. O clube do Porto demonstrou já, que não é uma equipa qualquer e pensamos o mesmo, que a haver um favorito esse maior favoritismo penderá mais para o lado dos portugueses. Não se pode é escamotear, de forma alguma, o potencial dos «barcelonistas» que em noite de inspiração, podem causar dissabores à defensiva portista.

Um bom resultado para os portistas será uma derrota tangencial mas com golos apontados pelos portugueses em Espanha, ou um

empate, ou uma vitória, que está perfeitamente ao alcance de Gomes, Futre, e C.ª, dada a apetência dos adversários, em fazerem melhores resultados extramuros que no seu próprio terreno.

BENFICA DEFRONTA O DIFÍCIL FUTEBOL ITALIANO

O Benfica vai tentar hoje no Estádio da Luz conseguir um resultado que lhe permita encarar o jogo da segunda mão, em Génova, com uma vantagem que ponha a equipa a cobro de sobressaltos. O futebol italiano é tremendamente difícil dado o sistema defensivo que as equipas transalpinas adoptam quando jogam fora do seu reduto, e o Sampdoria não será excepção.

Contando nas suas fileiras com jogadores da craveira de Souness e Trevor Francis, dois futebolistas verdadeiramente de eleição, o onze italiano não será uma turma fácil apesar do lugar modesto que ocupa no campeonato do seu país. O Benfica, contudo, apesar de não estar no seu melhor tem valor para conseguir torneir este obstáculo e conseguir um resultado moralizante para a 2.ª mão, desta segunda eliminatória, a realizar no país das líras.

Antevê-se, à semelhança dos jogos que o FC Porto terá de disputar, dois jogos muito disputados e se o Benfica viajar até Itália com um resultado confortável, poderá ter a eliminatória, definitivamente, resolvida dado que o forte dos homens do Sampdoria não é, propriamente, o seu sector atacante.

Carácter decisivo terá por certo o jogo que se irá realizar no anfiteatro da Luz, agora com capacidade para 120 mil espectadores, e àquele estádio só falta uma equipa que faça relembrar as suas gloriosas noites europeias. Têm a palavra os jogadores encarnados.

SPORTING: A TAREFA (APARENTEMENTE) MAIS FÁCIL

O Sporting vai enfrentar o... desconhecido. É isso mesmo, apesar do Dínamo, da capital albanesa, não ser uma equipa que à primeira vista possa pôr em perigo o apuramento sportinguista, os homens de Alvalade vão defrontar uma equipa da qual não conhecem nada, ou aquilo que conhecem é manifestamente muito pouco.

De qualquer forma apesar do Dínamo de Tirana não ser uma equipa do topo do futebol europeu, já que o futebol albanês não tem palmarés

apreciável, será necessário muita humildade, que Manuel José, melhor que ninguém, saberá incutir no espírito dos seus pupilos. Será bom ainda recordar que os adversários da equipa «leonina» só perderam uma vez no seu terreno em competições europeias, precisamente com o Ajax, por 2-0, não sendo nenhuma vez goleados na condição de visitantes e já defrontaram os holandeses de Amesterdão e a forte turma escocesa do Aberdeen. A nível de selecção os albaneses derrotaram, há poucos meses, a selecção belga por dois golos sem resposta.

Portanto, o Sporting não pode contar com facilidades e terá que contar com o poder atlético e a força dos seus adversários que parecem ter nesses atributos os seus principais trunfos para este jogo com os portugueses.

Se estas são as contrariedades que se deparam aos «leões» a verdade é que são os lisboetas os favoritos naturais a esta eliminatória, tendo, mesmo capacidade para resolver estes 180 minutos, já nesta 1.ª mão. Os homens de Alvalade são 90% favoritos a esta eliminatória até porque a equipa verde branca está a viver um momento de boa forma, só que cautela e caldos de galinha...

Sérgio Damas



NACIONAL DE BASQUETEBOL

Benfica venceu em Ovar por margem tangencial

Cumpriram-se mais duas jornadas do nacional de basquetebol da I Divisão no passado fim-de-semana.

O Benfica é o «leader» destacado do nacional ao vencer os dois jogos que tinha para disputar em Ilhavo e Ovar. O FC Porto foi vencer ao Barreiro proeza que já não conseguia há três temporadas.

O Queluz perdeu os dois jogos que realizou com o Illiabum e o Ovarense. As equipas da região de Aveiro marcaram boa presença nestas duas jornadas mas analisemos caso a caso.

ILLIABUM DERROTA NATURAL COM O BENFICA E VITÓRIA SOBRE O QUELUZ

O Illiabum tinha dois jogos difíceis em que recebia no seu pavilhão o campeonato nacional e o Queluz. A derrota com o Benfica é absolutamente normal dado o valor da equipa da Luz, que mantém, praticamente, os mesmos jogadores da época anterior e ainda se reforçou com o americano que havia dado o seu contributo ao Barreirense: Mike Plowden.

De qualquer das formas a turma de Ilhavo deu boa réplica como o resultado de 72-87 deixa perceber.

No confronto com o Queluz os pupilos de Luís Magalhães deram boa conta de si triunfando sobre o Queluz onde pontificam valores como Augusto Baganha e Leiria. De destacar neste jogo o trabalho de Cotten e Gomes que conseguiram à sua conta 21 e 29 pontos respectivamente.

SANGALHOS NATURALMENTE DUAS VITÓRIAS

O Sangalhos venceu os dois golos que tinha aprazados para o seu pavilhão impondo-se sobre o Ginásio Figueirense e Olivais ainda que o «score» do jogo com os ginastas deixe perceber algumas dificuldades

que os sangalhenses venceram por 78-74.

No jogo de domingo com o Olivais, o Sangalhos venceu por 99-80 conquistando assim duas vitórias que dado o valor da equipa de Adriano Baganha a não acontecerem seriam surpresa.

Em plano de evidência, nestes dois jogos, o americano Neal e Seiza que conseguiram excelentes pontuações o que não é de estranhar sendo como são duas pedras importantes do cinco do Sangalhos que promete uma boa época.

SANJOANENSE PASSA EM ALBUFEIRA

A Sanjoanense tinha duas deslocações complicadas e conseguiu resolver a contento uma, indo vencer o Imortal de Albufeira e perdendo como era previsível no Barreiro, frente a uma equipa candidata aos quatro primeiros lugares.

Um bom início de campeonato da equipa de S. João da Madeira que segue com sete pontos tantos como os já averbados pelo FC Porto, Illiabum e Sangalhos.

O Imortal de Albufeira apesar de uma equipa recém promovida, ao escalão maior do «basket» português, não é no entanto uma «pêra doce», já que possui no seu plantel bons jogadores, o que só abona em favor da equipa de S. João da Madeira.

OVARENSE VENCEU POR MARGEM EXPRESSIVA O QUELUZ E PERDEU TANGENCIALMENTE COM O BENFICA

A Ovarense teve um comportamento muito positivo. No jogo em que defrontou a equipa de Carlos Lisboa foi excelente a réplica protagonizada pelos ovarenses que só a escassos dez segundos do fim perderam a vantagem que possuíam, de dois pontos, ao permitirem que... Carlos Lisboa (quem havia de ser)

conseguisse marcar um cesto de três pontos depois de roubar uma bola a um adversário dando assim a vitória à sua equipa por 96-97.

No sábado a Ovarense venceria o Queluz por um convincente 106-96 o que diz bem do poder atacante dos visitados. Em resumo: excelente comportamento da turma de Ovar que soma agora seis pontos. De registar o equilíbrio patente nestas primeiras jornadas do nacional de basquetebol. S.D.

ILLIABUM «CENTENÁRIO» NO REGIONAL DE JUNIORES

Teve início este fim-de-semana o Campeonato Regional de Juniores Masculinos, com duas equipas a vencer fora do seu reduto, e com a particularidade do Illiabum ultrapassar a centena no campo do Cucujães.

A outra equipa a vencer fora foi a de ARCA, que veio até Aveiro vencer o Esgueira por 44-78.

RESULTADOS:

Sanjoanense-Ovarense.....	62- 52
Beira Mar-Sangalhos	94- 58
Esgueira-ARCA	44- 78
Cucujães-Illiabum.....	16-137

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.C.	P.
Illiabum	1	1	0	137-	16 2
Beira Mar	1	1	0	94-	58 2
ARCA	1	1	0	78-	44 2
Sanjoanense.....	1	1	0	62-	52 2
Ovarense.....	1	0	1	52-	62 1
Esgueira.....	1	0	1	44-	78 1
Sangalhos.....	1	0	1	58-	94 1
Cucujães	1	0	1	16-	137 1

PRÓXIMA JORNADA (26/10)
Ovarense-Beira Mar
Illiabum-Sanjoanense
Sangalhos-Esgueira
ARCA-Cucujães

TORNEIO DE TÓQUIO

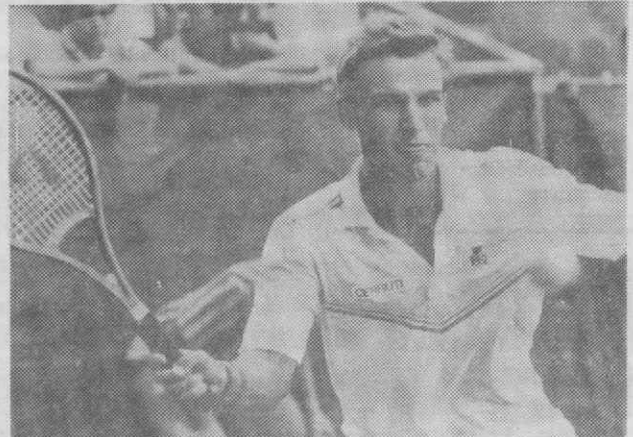
Becker e Wilander esmagam adversários

Boris Becker, vencedor do Torneio de Wimbledon, esmagou ontem Bud Schultz (EUA) por 6-2, 6-0, na primeira ronda do Torneio de Tóquio.

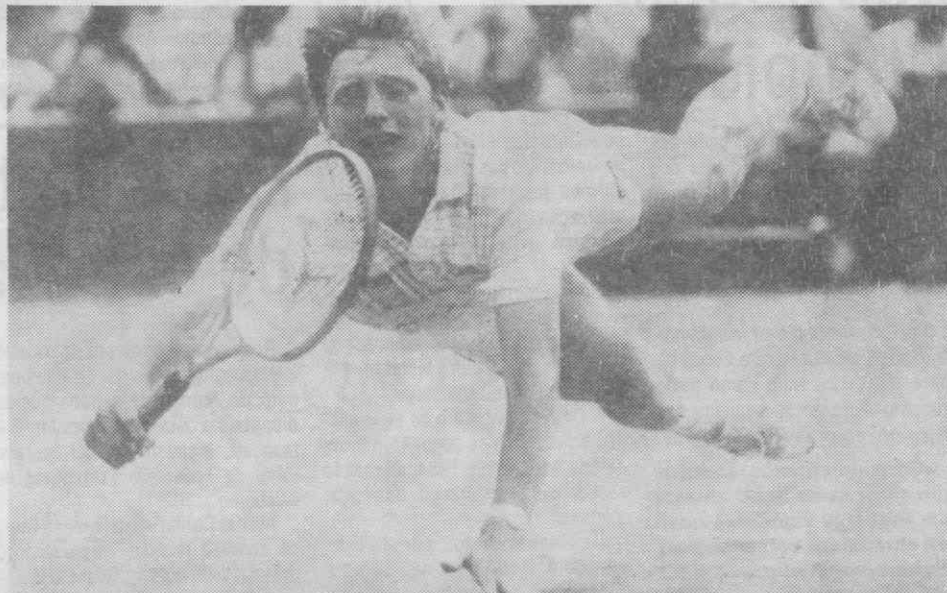
Becker, que liderou a equipa alemã-federal à final da Taça Davis, efectuou uma exibição espantosa

Nesta mesma jornada o jovem tenista recebeu uma amostra da qualidade da oposição que terá de não dando qualquer hipótese ao americano.

Enfrentar na final da Taça Davis em Dezembro, após a expressiva vitória de Mats Wilander sobre Ricky Brown



Mats Wilander



Boris Becker

(EUA) por 6-2, 6-2.

Ivan Lendl (Checoslováquia), vencedor do «Open» dos Estados Unidos e Jimmy Connors (EUA), disputam hoje as suas primeiras partidas.

Outros resultados dos encontros da primeira ronda:

Greg Holmes (EUA)-David Pate (EUA), 6-2, 5-7, 4-6.

Tim Mayotte (EUA)-Vitas Gerulaitis (EUA), 6-1, 6-2.

Tomas Smid (Checoslováquia)-Vince Van Patten (EUA), 2-6, 6-7.

Sammy Giammalva (EUA)-Shozo Shiraishi (Japão), 6-3, 6-2.

Robert Seguzo (EUA)-Johann Carisson (Suécia), 6-1, 7-6.

Glenn Michibata (EUA)-Jonathan Canter (EUA), 6-3, 6-3.

Jacob Hlasek (Suíça)-Ken Flach (EUA), 7-5, 6-4.

Andre Gomez (Equador)-Doesteng (Holanda), 7-6, 7-5.

Vinte e oito equipas começam no domingo a disputar o Distrital de Iniciados

Distribuídas por três séries, são 28 as equipas que já no próximo domingo começam a disputar o Distrital de Iniciados. É o seguinte, o calendário desta prova:

SÉRIE-A

1.ª jornada (27-Outubro-85)

Cesarense-Arrifana
Arada-Espinho
Argoncilhe-Paços Brandão
Feirense-Paivense
Cortegaça-Arouca

2.ª jornada (3-Novembro-85)

Arrifana-Arada
Arouca-Cesarense
Espinho-Argoncilhe
P. Brandão-Feirense
Paivense-Cortegaça

3.ª jornada (10-Novembro-85)

Argoncilhe-Arrifana
Arada-Cesarense
Feirense-Espinho
Cortegaça-P. Brandão
Arouca-Paivense

4.ª jornada (17-Novembro-85)

Arrifana-Feirense
Cesarense-Argoncilhe
Arada-Arouca
Espinho-Cortegaça
P. Brandão-Paivense

5.ª jornada (24-Novembro-85)

Cortegaça-Arrifana
Feirense-Cesarense
Argoncilhe-Arada
Paivense-Espinho
Arouca-P. Brandão

6.ª jornada (1-Dezembro-85)

Arrifana-Paivense
Cesarense-Cortegaça
Arada-Feirense
Argoncilhe-Arouca
Espinho-Paços Brandão

7.ª jornada (8-Dezembro-85)

Paços Brandão-Arrifana
Paivense-Cesarense
Cortegaça-Arada
Feirense-Argoncilhe
Arouca-Espinho

8.ª jornada (15-Dezembro-85)

Arrifana-Espinho
Cesarense-Paços Brandão
Arada-Paivense
Argoncilhe-Cortegaça
Feirense-Arouca

9.ª jornada (22-Dezembro-85)

Arouca-Arrifana
Espinho-Cesarense
Paços Brandão-Arada
Paivense-Argoncilhe
Cortegaça-Feirense

SÉRIE-B

1.ª jornada

Avanca-Rocas
Bustelo-Ribeirinhos
Murtoense-Gafanha
M. Cambra-Estarreja A

2.ª jornada

Rocas-Bustelo
Ribeirinhos-Murtoense
Gafanha-M. Cambra
Estarreja A-Sanjoanense

3.ª jornada

Murtoense-Rocas
Bustelo-Avanca
M. Cambra-Ribeirinhos
Sanjoanense-Gafanha

4.ª jornada

Rocas-M. Cambra
Avanca-Murtoense
Ribeirinhos-Sanjoanense
Gafanha-Estarreja A

5.ª jornada

Sanjoanense-Rocas
M. Cambra-Avanca
Murtoense-Bustelo
Estarreja A-Ribeirinhos

6.ª jornada

Rocas-Estarreja A
Avanca-Sanjoanense
Bustelo-M. Cambra
Ribeirinhos-Gafanha

7.ª jornada

Gafanha-Rocas
Sanjoanense-Bustelo
M. Cambra-Murtoense
M. Cambra-Murtoense

8.ª jornada

Rocas-Ribeirinhos
Avanca-Gafanha
Bustelo-Estarreja A
Murtoense-Sanjoanense

9.ª jornada

Ribeirinhos-Avanca
Gafanha-Bustelo
Estarreja A-Murtoense
Sanjoanense-M. Cambra

SÉRIE-C

1.ª jornada

Estarreja B-FIDEC
Calvão-Anadia
Ol. Bairro-Estrela Azul
Beira Mar-Águeda

2.ª jornada

FIDEC-Calvão
Anadia-Ol. Bairro
Est. Azul-Beira Mar
Águeda-Alba

3.ª jornada

Ol. Bairro-FIDEC
Calvão-Estarreja B
Beira Mar-Anadia
Alba-Est. Azul

4.ª jornada

FIDEC-Beira Mar
Estarreja B-Ol. Bairro
Anadia-Alba
Est. Azul-Águeda

5.ª jornada

Alba-FIDEC
Beira Mar-Estarreja B
Ol. Bairro-Calvão
Águeda-Anadia

6.ª jornada

FIDEC-Águeda
Estarreja B-Alba
Calvão-Beira Mar
Anadia-Est. Azul

7.ª jornada

Est. Azul-FIDEC
Águeda-Estarreja B
Alba-Calvão
Beira Mar-Ol. Bairro

8.ª jornada

FIDEC-Anadia
Estarreja B-Est. Azul
Calvão-Águeda
Ol. Bairro-Alba

9.ª jornada

Anadia-Estarreja B
Est. Azul-Calvão
Águeda-Ol. Bairro
Alba-Beira Mar.

Na segunda volta os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar. Os encontros disputam-se às 10,30 horas, havendo algumas excepções de que daremos nota em devido tempo.

II RALI DE MANGUALDE VAI PARA A ESTRADA EM NOVEMBRO

Numa organização do Clube Automóvel do Centro, o qual conta com o patrocínio da Câmara Municipal de Mangualde e do comércio e indústria local, vai ter lugar nos próximos dias 9 e 10 de Novembro o II Rali de Mangualde.

A organização, no intuito de minimizar o mais possível as despesas dos concorrentes, estruturou a competição, com um total de 175,9

quilómetros, toda em asfalto. A mesma engloba quatro provas de classificação que perfazem 59,9 quilómetros, sendo percorridas 2 e 3 vezes, respectivamente, na primeira e segunda secções.

Deste modo, há apenas 90 quilómetros para treinar, dos quais 24 são de provas de classificação.

O fecho das inscrições é no dia 29 do corrente.

Coreia do Norte quer a partilha dos Jogos Olímpicos

A Coreia do Norte vai pedir aos países comunistas o boicote dos Jogos Olímpicos de 1988 em Seul se a Coreia do Sul não concordar em partilhá-los com Pyongyang, notícia a edição de ontem do «New York Times».

O «Times» cita o ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte Kim Yong Nam como tendo proposto a realização conjunta dos Jogos em ordem a evitar um boicote.

«Consideraríamos aceitável que a Coreia do Sul chamasse aos jogos as vigésimas quartas olímpicas coreanas Seul-Pyongyang», afirmou ao «Times» Yong Nam.

O ministro da Coreia do Norte, que

se encontra em Nova Iorque para o aniversário das Nações Unidas, afirmou que a escolha de Seul para a realização dos jogos de 1988 foi «muito injusta e pouco limpa».

Um elemento da missão sul-coreana nas Nações Unidas indicou que a partilha da responsabilidade de realização dos Jogos é tecnicamente e logisticamente impossível.

A União Soviética e os seus aliados boicotaram os Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984, afirmando recear pela segurança dos seus atletas.

Os Estados Unidos, por seu lado, boicotaram os jogos de 1980 em Moscovo em protesto pela intervenção soviética no Afeganistão.

DISTRITAL DA I DIVISÃO AMOREIRENSE, 3 — MACINHATA, 1

Jogo no campo do Amoreirense.

Árbitro — Manuel Fernandes, auxiliado por Horácio Ribeiro e Albino Moita.

AMOREIRENSE — Monteiro; Manuel, Nelson, M. Alves e Moreira; Santos, Pinho e Fernando; Amândio, Pinté e Paulo.

MACINHATA — Almeida; Tendeiro, Rui Silva, Baixinho e Cerqueira; F. Almeida, Jorge e J. Almeida; Óscar, Azevedo e Silva.

Acção disciplinar — cartões amarelos para Fernando (Amoreirense), Jorge e Óscar. Cartão vermelho para Silva.

Ao intervalo — 2-0.

O equilíbrio foi a nota dominante até aos 20 minutos, quando a defesa do Macinhata abriu, permitindo o primeiro golo dos locais, apontado por Amândio. Aos 30 minutos, o árbitro anula mal um tento ao Amoreirense porém, a fim de compensar

o erro feito, marca uma grande penalidade contra o Macinhata aos 34 minutos. Assim, depois de convertido o castigo máximo, chegou-se ao intervalo.

No 2.º tempo, logo aos 3 minutos, M. Alves eleva para 3-0. A partir daqui o árbitro da partida começou a prejudicar ambas as equipas, marcando faltas que não existiam e deixando passar outras em branco. Aos 28 minutos, P. Silva vê um golo anulado sem que tenhamos visto qualquer irregularidade no lance. O árbitro assinalou um fora de jogo a Geninho quando este estava caído fora do rectângulo junto à baliza. O ponto de honra do Macinhata foi apontado aos 43 minutos do 2.º tempo pós intermédio de Rui Silva.

Não fora a péssima actuação do trio de arbitragem, o espectáculo teria sido muito agradável de seguir.

Jorge Corga

Rosa Mota excluída do «Mundial» de estrada

Rosa Mota não figura na lista de atletas convocadas para o Campeonato do Mundo de estrada que se disputará a 2 de Novembro em Gatheshead, Inglaterra — foi apurado junto da Federação Portuguesa de Atletismo.

Aurora Cunha vai defender o título de campeã mundial conquistado o ano passado em Madrid e a selecção portuguesa integra ainda mais três atletas: Conceição Ferreira (Braga),

Albertina Dias (Boavista) e Lucília Soares (Benfica).

Do lote das atletas pré-seleccionadas inicialmente divulgado pela Federação foram excluídas Rosa Mota, Rita Borralho e Felicidade Sena.

Albertina Dias que não estava indicada como pré-seleccionada surge como efectiva na deslocação ao norte de Inglaterra.

O técnico Fonseca e Costa volta a

CONHEÇA OS CLUBES DE AVEIRO



Associação Recreativa Aguinense

A Associação Recreativa Aguinense foi fundada em 16 de Abril de 1959, tendo personalidade jurídica desde 25 de Março de 1977. Faz parte do património do clube o campo onde realiza os jogos que lhe compete organizar. A sede do clube é em Aguiçim, que fica situado no concelho de Anadia, equipado de preto os jogadores representantes daquela agremiação desportiva.

Para fazer face às despesas do clube conta com cerca de 300 associados que pagam uma quota mensal de cem escudos.

O clube encontra-se a proceder a obras de beneficiação no seu campo de jogos, como o muro que circundará e vedará todo o recinto, estando previsto o início da construção da sede no decorrer deste mês.

O clube representativo de Aguiçim milita na I Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro não possuindo ainda camadas etárias mais baixas que as de seniores.

Para um campeonato deste género, longo e desgastante, a questão do plantel não podia nem devia ser descurada e assim o treinador da equipa, o prof. José Neves da Costa, conta com o seguinte conjunto de jogadores:

GUARDA-REDES — Rui Fernando Portela Figueiredo e António Manuel Fernandes Ferreira.

DEFESAS — José Manuel Cerveira Duarte «Minolo», Luís Filipe Campos Figueiredo, João António Portela Figueiredo, Henrique Manuel Cerveira Duque, Carlos Manuel Melo Carvalho, Delfim Cerveira Fernandes, César Manuel Besteiro Almeida (ex-Mealhada), Manuel Dias Machado (ex-Grada), Silvino Rodrigues Silva (ex-Grada), Adelino Manuel Castanheira Vale e António Fernando Cerveira Duque.

MÉDIOS — José Luís Cerveira Barandas, João Manuel Duarte Rocha, Francisco Pereira Ribeiro, António Manuel Lagoa Duarte, Joaquim Pinheiro Pimenta (ex-Luso), Paulo Jorge Almeida Rodrigues (ex-Mealhada) e Afonso Manuel Ferreira Ramos Bandarra.

AVANÇADOS — Albano Filipe Martins Fernandes, Jorge da Silva Pereira, Armando Alexandre Sousa Pires (júnior), Mário Eduardo Rodrigues da Fonte, José Américo Lebre Ferraz (ex-Casal Comba), Pedro Manuel Pereira da Silva, Paulo Fernando Ferreira Lopes (ex-Antes) e António José Ferreira Lopes (ex-Grada).

MÉDICOS — drs. Francisco Rosmaninho e António Rolo.

MASSAGISTA — Luis Manuel Rodrigues.

Além do futebol praticam-se também no Aguinense outras modalidades como a ginástica, atletismo, ténis de mesa.

Portanto um clube que se encontra virado para o desporto e que possibilita a prática desse mesmo desporto a quem o desejar. Como é evidente para assegurar todas estas secções um elenco directivo forte e coeso é importante.

Os corpos gerentes para 85/86 da Associação Recreativa Aguinense são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, José António Fernandes Ferreira Alves; 1.º secretário, Fernando Manuel Fernandes Ferreira; 2.º secretário, Adelino das Neves do Vale.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Norberto de Freitas Cosme Rosmaninho; secretário, Vítor Manuel da Piedade Timóteo; relator, Rogério Gomes Lavoura.

DIRECÇÃO — Presidente, António Cerveira Lagoa; vice-presidente, Alfredo Ferreira Rolo; secretário-geral, Joaquim de Campos Almeida; vice-secretário, Luís Daniel Rosmaninho Rodrigues; tesoureiro, Calisto Miranda Cerveira Pedro; seccionistas, António Alfredo Portela Figueiredo, Jorge Manuel de Jesus Leitão, António Alfredo Almeida dos Santos, António Miranda Duque de Oliveira, Paulo Jorge Ferreira Portela, Nuno Neves, Mário Norberto Ferreira da Costa, José das Neves Rodrigues Ferreira, Alberto Rodrigues Ferreira, Francisco António Ferreira, Alexandre Manuel Cerveira Dias e Armando Pedro Pereira Marques.



chefiar uma selecção numa digressão ao estrangeiro.

Como dirigente segue Carlos Cardoso, presidente federativo, e ainda

Luís Figueiredo e Fonseca e Silva na qualidade de observadores atendo ao facto de em 1986 se organizar o «Mundial» de estrada em Lisboa.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- T1, Barra, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- ANDARES vendem-se. Albergaria-a-Velha. Telefone 93563 — Alquerubim.

- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira — S. Bernardo. Telefone 23571 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Pedidos

- CABELEIREIRA/O precisa-se. De senhora e homem. Boa remuneração. Telef. 63943 — Águeda.

Alugueres

- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, aluga-se. Rua S. Martinho, 55. Telefone 28615 — Aveiro.

Ofertas

- BALCONISTA/ESCRITURÁRIA, experiente. Telefone 24298 — Aveiro.

Vendas

- GATOS SIAMESES. Água-viva. Telefone 29727 — Aveiro.

- OCULISTA AVEIRENSE. Lentes contacto. Telefone 25880 — Aveiro.

- ARTIGOS VIAGEM, DESPORTO E PERFUMARIA. Sapataria Angel. Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telefone 22310 — Aveiro.

- MATERIAL ELÉCTRICO — Casa Morais — Aveiro.

- PRODUTOS ESTUDANTES. Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- INTER-SPORT 2002 — Desporto jovem — Aveiro.

- CANON — Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telefones 29820/70 — Aveiro.

Diversos

- MOVEIS MARGAÇA — Rua Gago Coutinho, 53. Telefone 361148 — Gafanha de Nazaré.

- CIDEL — Agente Philips. Telefone 25071 — Aveiro.

- DECORADORA DE INTERIORES — Telefone 23469 — Aveiro.

- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita. Telefone 27942 — Aveiro.

- CAFÉ MIMO — S. Bernardo. Telefone 24950 — Aveiro.

- STAND VELOMOTORES — Motorizadas — S. Bernardo. Telefone 29359 — Aveiro.

- TALHO PEDRO ALBERTO. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

- SALÃO ROMA — Cabeleireira. Telefone 28589 — Aveiro.

- LOJA DAS MEIAS — Telefone 22454 — Aveiro.

- OUIVESARIA BRANCO. S. Bernardo. Telefone 25524 — Aveiro.

- ALTARTE — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

- CHURRASQUEIRA A SALINA. Visite-a — Aveiro.

- GELATARIA PINGUIM — Centro Oita — Aveiro.

- ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- EL RINCON — Refeições económicas. Telefone 24626 — Aveiro.

- GELATARIA LOTUS. Rua Luis de Camões, 57. Telef. 63935 — Águeda.

- ADVOGADO RUI BASTOS. Telef. 62604 — Águeda.

- RESTAURANTE BOTARÉU. Praça 1.º de Maio. Telef. 63758 — Águeda.

- BELMODA. Moda jovem. Telef. 61380 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

RECEITAS

BUCHO RECHEADO

- 1 bucho de porco (curado)
- 350 g de lombo de porco
- 250 g de vaca ou vitela
- 100 g de chouriço
- 350 g de galinha
- 5 gemas de ovos
- 1 dl de vinho branco
- 200 g de miolo de pão

Faz-se um refogado com cebola, alho, pimenta e colorau, a que se acrescentam as carnes, partidas, deixando-as cozer muito bem.

Limpam-se ligeiramente os ossos, mistura-se o pão e finalmente as gemas, e pode também juntar-se um pouco de sumo de limão.

Quando esta massa estiver pronta, enche-se o bucho, cozendo a abertura com linha.

Vai ao forno a tostar numa assadeira untada com bastante manteiga ou margarina e com tirinhas de toucinho.

Não se deve encher demasiadamente e para que não rebente, vai-se picando com uma agulha a fim de sair o ar.

Depois de tostado, deixa-se arrefecer, parte-se em fatias e serve-se acompanhado de qualquer salada.

CHANFANA

- 3 Kg de carne de cabra ou carneiro
- 2 colheres de chá de pimenta
- 1 colher de chá de colorau
- 1 dl de azeite
- 150 g de toucinho
- 1/2 folha de louro
- 1 raminho de salsa
- 5 dentes de alho
- 1 cebola
- Q. b. de noz-moscada

Numa caçarola de barro preto (Molelos), juntam-se à carne (sempre de animal adulto) todos os temperos indicados, tendo o cuidado de partir o toucinho aos pedaços; cobre-se com vinho tinto, e vai ao forno a cozer,

o que leva aproximadamente 4 a 5 horas. A meio da cozedura rectificam-se os temperos.

Deixa-se no forno até arrefecer (como se fosse para a broa).

Deve ser servida na caçarola em que foi feita e acompanhada com batata cozida, com casca, em água e sal.

Este prato nunca deve ser feito no próprio dia em que vai ser servido, mas sim de véspera ou antevéspera, e só depois de bem aquecido ir para a mesa.



PASTÉIS DO LORVÃO

- 3 dl de água
- 450 g de açúcar
- 120 g de miolo de amêndoa
- 1 colher de chá de manteiga
- 2 colheres de sopa de farinha
- 12 gemas de ovos
- 2 claras
- Q. b. de raspa de limão e canela

Leva-se o açúcar ao lume com água até fazer de espadana. Retira-se do lume e juntam-se as amêndoas passadas pela máquina.

Leva-se novamente ao lume e junta-se-lhe a farinha, mexendo sempre. Logo que ferver, tira-se do lume e deixa-se arrefecer.

Seguidamente juntam-se as gemas, as claras, a raspa de limão e a canela.

Depois de a massa bem ligada deita-se em forminhas de queques untadas com manteiga, polvilha-se de farinha e leva-se ao forno a cozer.

Seguidamente envolvem-se os pastéis em açúcar pilé e colocam-se em forminhas de papel.

AVIC — R

EXPRESSO

AVEIRO — F. FOZ

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ
Partida 7,15 e regresso 19,58

DESPOCHAMOS ENCOMENDAS
Reservas e Despachos:

T.C.L. — Rent-a-car — Turística Central
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

MORADIA

Situada em local aprazível, entre a cidade e a praia (Gafanha da Nazaré) e com galopante valorização.

VENDE-SE, em fase de acabamento.

Contactar pelo telefone 94331
OLIVEIRINHA — AVEIRO

GAFANHA DA NAZARÉ

Salviano Augusto Conde

FALECEU

Sua Esposa, Filhos, Genros e demais Família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu ente querido, e que o funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, da sua residência, na Gafanha da Nazaré, com Missa de Corpo Presente na Igreja Paroquial, para o cemitério local.



A Família.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições no próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

O caso do embaixador português na Finlândia

Protesto de todo o Corpo Diplomático

O Ministério finlandês dos Negócios Estrangeiros recusou a primeira versão da polícia de Helsínquia sobre o caso do embaixador português, disse ontem um porta-voz da família, em Lisboa.

O mesmo porta-voz, que está em contacto permanente com Cabral de Moncada, disse que o relatório inicial da polícia foi recusado e que o MNE finlandês pediu novas averiguações ao Ministério do Interior.

O porta-voz de Cabral de Moncada considerou o incidente como «uma vingança» da polícia finlandesa, face a um anterior «desaguisado» com a Embaixada portuguesa a propósito de uma extradição.

As informações chegadas a Lisboa dão conta também de um protesto formal e colectivo do Corpo Diplomático acreditado em Helsínquia, contra «a maneira como o

embaixador português foi tratado pela polícia».

O decano do Corpo Diplomático é o embaixador brasileiro, Macedo Soares, que se encontra na capital finlandesa há oito anos.

A polícia finlandesa tinha acusado o embaixador português de conduzir em alegado estado de embriaguez, tendo mesmo disparado sobre o carro do diplomata.

Esta versão foi veementemente contestada por Cabral de Moncada que apresentou um protesto formal no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em Helsínquia encontra-se um inspector do Palácio das Necessidades a proceder a averiguações, enquanto em Lisboa o embaixador da Finlândia foi chamado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DA MEDICINA

Mulher sem ovários deu à luz!

Pela primeira vez na história da Medicina, uma mulher sem ovários deu à luz depois da transplantação de um embrião feita por médicos israelitas, anunciou ontem em Jerusalém, o Hospital Hadassah.

A mulher israelita de 38 anos, que pediu para a sua identidade ser mantida secreta, deu à luz esta semana uma rapariga com 2,87 quilos de peso.

Os médicos disseram que o novo método envolvia a fertilização de um óvulo de uma dadora num tubo de ensaio e administração de hormonas à paciente antes da implantação do óvulo.

O médico, Joseph Schenker, do Departamento de Obstetrícia e

Ginecologia do Hospital Hadassah disse que o método trazia uma prova esperança para as mulheres cujos ovários foram removidos por razões médicas ou que nasceram sem órgãos reprodutivos como resultado de uma anormalidade conhecida por síndrome de Turner.

A mulher foi injectada com hormonas de estrogéneo e progesterona, normalmente produzidas por ovários, para criar um falso ciclo menstrual. Isso possibilitou aos médicos determinar a altura propícia para implantar um embrião com 48 horas gerado a partir do esperma do seu marido, disse Schenker.

A sua gravidez foi anunciada pela primeira vez em Agosto.



PESARO (ITALIA) — Aspecto duma carrinha tombada fora de uma auto-estrada, após despiste, originando cerca de 10 mortos e 34 feridos. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Conselho de Imprensa critica dois jornais

O Conselho de Imprensa reprovou a conduta do semanário «Éxito» e do «Jornal da Madeira» por não respeitarem o direito de resposta consignado na Lei de Imprensa.

Em comunicado ontem emitido, o CI considera que o semanário de espectáculos deu «insuficiente cumprimento» ao direito de resposta de

Rui de Castro, produtor de um disco.

O «Jornal da Madeira» é condenado por não ter reconhecido ao padre José Martins Júnior, o «direito que assiste a qualquer cidadão de

responder a acusações expressas num órgão de informação escrita, com citação explícita do seu nome».

Ambos os jornais são obrigados a publicar as resoluções do CI.

EM SETEMBRO HAVIA PERIGO NAS ESTRADAS

Mais de 23% dos condutores com excesso de álcool

A Guarda Nacional Republicana detectou no passado mês de Setembro 1.173 condutores que seguiam ao volante conduzindo com excesso de álcool, o que representa 26,3 por cento dos 4.462 condutores fiscalizados, foi ontem anunciado.

Dos que apresentavam excesso de álcool no sangue, só 397 tinham índices de 0,5 a 0,89 (escala inferior), estando a maioria incluída em excessos superiores a 0,9.

Os condutores detectados com excesso de álcool seguiam na

maioria em veículos ligeiros particulares, mas 115 eram motoristas de pesados de carga e 16 de pesados de passageiros.

Do total, 61,5 por cento tinham idades compreendidas entre os 22 e os 40 anos.

Os maiores números de excessos de álcool na condução durante o mês de Setembro foram verificados, segundo um comunicado da GNR, nos distritos de Lisboa e Faro e os menores em Portalegre e Castelo Branco.

PELO MUNDO

ATACADO O AEROPORTO DA CAPITAL DO AFGANISTÃO

Rebeldes afegãos atacaram o aeroporto de Kabul e abateram um avião e cinco helicópteros noutros ataques — informaram ontem diplomatas ocidentais em Islamabad (Paquistão). O ataque ao aeroporto fez parte dos violentos combates que se travaram na área durante cerca de três horas e meia, no sábado à noite — acrescentaram as mesmas fontes. Os combates em torno do aeroporto envolveram rockets e metralhadoras — disseram. Os diplomatas indicaram ainda que os guerrilheiros islâmicos que combatem o regime afegão e a presença soviética no país abateram um avião Mig e cinco helicópteros noutras operações realizadas no país entre 11 e 13 de Outubro.

PRESOS EM ESPANHA

9 MEMBROS DA E. T. A.

A polícia espanhola prendeu nove presumíveis membros de um Comando da Organização Separatista Basca ETA, na sequência de uma operação que chegou até ao enclave de Ceuta, no norte de África — revelaram ontem autoridades.

Os alegados membros da ETA foram detidos no âmbito de leis anti-terroristas na província de Guipuzcoa, no norte de Espanha.

Fontes policiais disseram que o Comando foi responsável por 3 assassinios no País Basco e planeava um ataque em Madrid.

REAGAN ANUNCIA VENDA

DE ARMAS À JORDÂNIA

O Presidente norte-americano Ronald Reagan anunciou na segunda-feira ao Congresso a sua intenção de vender 1.900 milhões de dólares de armamento moderno à Jordânia. Reagan defendeu perante o Congresso que sem o apoio militar e político dos Estados Unidos a Jordânia terá dificuldades em estabelecer um tratado de paz vinculativo no Médio Oriente. Um porta-voz do senador Edward Kennedy indicou que no Senado existe uma maioria de 72 senadores que se opõem à venda de armas à Jordânia até que aquele país se decida a encetar negociações directas de paz com Israel.

SISMO NO JAPÃO

ATRASA COMBOIOS DE ALTA VELOCIDADE

Um abalo sísmico de fraca intensidade atrasou hoje por mais de 30 minutos a operação dos comboios de alta velocidade, anunciou uma fonte dos Caminhos de Ferro. O abalo atingiu a intensidade 4,3 da escala de Richter e não se registaram danos materiais ou pessoais, mas o comboio que seguia de Okayama para Tóquio, ao atravessar o epicentro do sismo, parou automaticamente, começando de novo a andar trinta minutos depois a baixa velocidade. Segundo uma fonte dos Caminhos de Ferro o sismo atrasou mais 11 comboios de alta velocidade enquanto os técnicos de serviço examinavam os carris.

CEE NÃO A EUROPA

SEM FRONTEIRAS

A maioria dos Estados membros da Comunidade Económica Europeia rejeitou na segunda-feira propostas no sentido da eliminação de fronteiras entre os dez. Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da CEE, que em breve integrará Portugal e a Espanha, não lograram chegar a uma base de entendimento para operarem reformas no tratado de Roma, documento que presidiu a constituição da Comunidade. Os responsáveis da Grã-Bretanha, Dinamarca e Grécia, por exemplo, manifestaram que o tratado de Roma (elaborado em 1957) continua a ser suficientemente completo para servir as necessidades dos estados comunitários.